

<b>INTRODUÇÃO</b>	<b>Pág</b> <b>3</b>
<b>Missão</b>	<b>6</b>
<b>DESENVOLVIMENTO DA FORMAÇÃO PRÉ E PÓS-GRADUADA</b>	<b>7</b>
<b>Cursos Regulares</b>	<b>7</b>
<b>Curso de Licenciatura em Enfermagem</b>	<b>7</b>
<b>Modelo de formação e contextos clínicos</b>	<b>9</b>
<b>Cursos de Pós – Licenciatura e Mestrado</b>	<b>11</b>
<b>Doutoramento</b>	<b>13</b>
<b>Novos Cursos</b>	<b>13</b>
<b>Cursos de Curta duração</b>	<b>14</b>
<b>INVESTIGAÇÃO</b>	<b>17</b>
<b>Apoio à formação avançada dos docentes</b>	<b>18</b>
<b>Programa PROTEC – FCT</b>	<b>18</b>
<b>Unidade de Investigação</b>	<b>20</b>
<b>INTERNACIONALIZAÇÃO</b>	<b>21</b>
<b>Protocolos e Programas</b>	<b>22</b>
<b>Mobilidade</b>	<b>25</b>
<b>Eventos Internacionais</b>	<b>26</b>
<b>DINÂMICA INTERNA</b>	<b>27</b>
<b>Órgãos Departamentos e Serviços</b>	<b>27</b>
<b>Conselho Técnico Científico</b>	<b>28</b>
<b>Conselho Pedagógico</b>	<b>30</b>
<b>Departamentos</b>	<b>31</b>
<b>Serviço de Recursos Académicos</b>	<b>31</b>
<b>Acção Social</b>	<b>32</b>
<b>Serviço de Recursos Humanos</b>	<b>33</b>

<b>Serviço de Recursos Financeiros</b>	<b>35</b>
<b>Centro de Documentação</b>	<b>37</b>
<b>Gabinete de Imagem</b>	<b>38</b>
<b>Formação contínua de pessoal docente e não docente</b>	<b>39</b>
<b>Atribuição de verbas para a Formação para o Ano 2011</b>	<b>40</b>
<b>TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO e COMUNICAÇÃO da ESEL</b>	<b>41</b>
<b>Desenvolvimento e Valorização das Infra-estruturas</b>	<b>46</b>
<b>Ampliação do Espaço Físico</b>	<b>46</b>
<b>Novo Edifício</b>	<b>47</b>
<b>Promoção e Apoio á Animação Educativa e Cultural</b>	<b>49</b>
<b>RELAÇÕES INSTITUCIONAIS E SERVIÇO À COMUNIDADE</b>	<b>50</b>
<b>Universidade de Lisboa</b>	
	<b>52</b>
<b>REFLEXÃO FINAL</b>	

## INTRODUÇÃO

O Plano de Actividades da Escola Superior de Enfermagem de Lisboa para o ano de 2012, que se apresenta ao Conselho Geral para apreciação, foi elaborado nos termos do Decreto-Lei n.º 183/96, de 27 de Setembro e da Lei n.º 62/2007, de 10 de Setembro. É um documento que deverá ser entendido não só à luz das obrigações legislativas e estatutárias, mas como uma forma de orientação estratégica da Escola aos níveis pedagógico, científico, cultural e organizativo de forma a responder aos desafios que o país e sociedade em geral nos colocam.

Na definição do Plano de Actividades 2012 tivemos em conta a reflexão desenvolvida colectivamente para a comunidade educativa, no plano interno e sobre envolvente externa, ao longo da definição do Plano Estratégico 2010-2014: Projectar o Futuro com Qualidade.

Procurámos que este documento seja pouco extenso, e que permita a todos uma leitura fácil e tornando-o orientador da acção colectiva útil e de fácil consulta.

No final deste documento apresentamos uma síntese dos seis eixos estratégicos, reconhecidos como factores críticos para o desenvolvimento da Escola (**Desenvolvimento da Formação Pré e Pós Graduada; Investigação; Internacionalização; Dinâmica Interna; Tecnologias de Informação e Comunicação da ESEL; e Relações Institucionais e Serviço à Comunidade**)

as medidas que consideramos serem prioritárias para o ano de 2012 e que constam do Plano Estratégico 2010 - 2014

É intenção deste plano tornar claro para todos que o caminho a percorrer é no sentido de que a investigação seja central na vida da Instituição sendo a marca diferenciadora da Escola Superior de Enfermagem de Lisboa.

Enquanto instituição de ensino e de investigação temos que contribuir com conhecimento para o desenvolvimento da disciplina e da profissão, garantindo ainda que a investigação alimenta as nossas diversas áreas de missão, sustentando a diferença qualitativa dos cursos e serviços que a Escola oferece, em particular os Cursos de Mestrado nas diferentes áreas de conhecimento especializado da Enfermagem.

Outro dos objectivos é a promoção da elevada qualidade científica, pedagógica e de todos os processos de Gestão que desenvolvemos. A qualidade tem estado no centro dos nossos objectivos. Há que continuar a trabalhar, no decorrer de 2012, de forma a aperfeiçoar e tornas mais transparentes as políticas, padrões e procedimentos para a garantia da qualidade dos cursos, investigação, e prestação de serviços à comunidade. A melhoria da avaliação de todos os processos e resultados, quer se trate da avaliação dos cursos, quer da aprendizagem de estudantes, quer do desempenho dos docentes e não docentes é um desafio que este Plano coloca a toda a comunidade educativa para 2012.

Importa salientar as grandes restrições orçamentais para o ano de 2012 e que apesar de estarem plasmadas no Orçamento da ESEL podem ainda requerer ao presente documento durante este mesmo ano.

Estas restrições apontam muito claramente para um enorme esforço de contenção de custos e sua racionalização a vários níveis: Recursos Humanos, docentes e não docentes, contratos, adjudicação de serviços externos, fornecedores, custos directos e indirectos de toda a actividade docente e não

docente, e de reorganização de espaços com vista à contenção de custos, o que naturalmente se fará reflectir neste plano.

O ano de 2012 marcará ainda a ESEL com importantes decisões para a sua sustentabilidade futura, nomeadamente à previsão e operacionalidade da integração da ESEL na Universidade Nova e a redimensionalização dos espaços da ESEL face à sua sustentabilidade futura.

Contamos, como habitualmente, com o contributo e elevado empenho de todos de forma a que esta Escola seja, cada vez mais, reconhecida pela sua eficiência e eficácia, inerente à sua formação, investigação e prestação de serviços que correspondem aos mais elevados padrões de qualidade, pelas elevadas taxas de procura e de satisfação dos estudantes com a escola.

## **DESENVOLVIMENTO DA FORMAÇÃO PRÉ E PÓS-GRADUADA**

### **Cursos Regulares**

#### **Curso de Licenciatura em Enfermagem**

No que se refere à formação inicial a ESEL tem como é sabido uma estrutura de mono curso pelo que o - curso de licenciatura em enfermagem - assume particular importância já que se constitui como o projecto educativo central desta instituição, e aquele que à semelhança de aos anteriores tem maior afectação de recursos docentes. Durante o ano lectivo 2010/2011 termina o último curso cujo primeiro ano ainda foi objecto de um desenho curricular diferente conforme a ex-escola de entrada, com o subsequente um processo de adequação ao novo plano de estudos. Esta adequação condicionou de algum modo o funcionamento do mesmo já que se colocaram, além da mudança da estrutura curricular e do processo de equivalências, um outro conjunto de mudanças e necessidades como a concentração de estudantes, as mudanças de pólo e ainda incorporação da figura de uma escola única.

Esta formação oferece ainda, nos termos da lei, a possibilidade de enfermeiros bacharéis e titulares de cursos médios ou seja titulares do curso Geral de Enfermagem concluírem a sua formação adquirindo por esta via o grau de licenciado em enfermagem. Nestas condições estão actualmente a frequentar o curso de licenciatura em Enfermagem da ESEL 21 enfermeiros inscritos no 4º ano.

No Quadro 1 estão enumerados por ano curricular o número de estudantes a frequentar o curso de licenciatura. Acresce ainda que, no âmbito da aquisição de créditos conducente à obtenção do grau de licenciado, a ESEL tem ainda em funcionamento até Maio de deste ano uma formação para cidadãos estrangeiros titulares de formação superior ao nível de bacharelato, a fim de que estes possam aceder ao grau de licenciado em enfermagem. Este é um projecto

que se enquadra numa perspectiva multicultural e de serviço à comunidade e que assenta numa lógica de inclusão de cidadãos estrangeiros a trabalhar em Portugal, tratando-se de uma pós-graduação mas conducente à obtenção do grau de licenciado.

### **Quadro 1- ANO LECTIVO 2011/2012-Licenciatura**

<b>CURSO</b>	<b>ANO CURRICULAR</b>	<b>Nº DE ALUNOS</b>	<b>Pólo</b>
CLE 2011/2015	1	<b>354</b>	<b>CG</b>
CLE 2010/2014	2	<b>345</b>	<b>CG</b>
CLE 2009/2013	3	<b>304</b>	<b>CG</b>
10º Curso de Licenciatura	4	<b>306</b>	<b>MFR</b>
<b>TOTAL DA LICENCIATURA</b>		<b>1309</b>	
Curso de Pós-Graduação de Aperfeiçoamento em Enf. para Cidadãos Estrangeiros com Formação Superior em Enfermagem (a)		<b>19</b>	<b>MFR</b>

Ainda no âmbito da formação pré-graduada a ESEL mantém a parceria com a Escola Superior do Serviço de Saúde Militar, formando os enfermeiros militares. No ano de lectivo 2009/2010 concluíram a sua formação 27 estudantes, que constituem o 2º curso formado ao abrigo do protocolo supracitado.

Actualmente a ESEL tem conforme Quadro 2 os seguintes estudantes militares:

<b>Estudantes Militares</b>					
	<b>4º Ano</b>	<b>3º Ano</b>	<b>2º Ano</b>	<b>1º Ano</b>	<b>TOTAL</b>
<b>Exército</b>	5	7	0	0	12
<b>Marinha</b>	10	6	3	4	23
<b>Força Aérea</b>	3	2	3	2	10
<b>GNR</b>	2	1	2	3	8
<b>TOTAL</b>	20	16	8	9	53

## **Modelo de Formação e Contextos Clínicos**

A formação dos estudantes em contexto clínico e a dos seus orientadores e supervisores clínicos é uma área emergente e de forte investimento no contexto do ensino de enfermagem e um referencial importante nas opções estratégicas desta instituição. Esta formação está na sua segunda edição e pretende formar e creditar os orientadores clínicos para a supervisão e a orientação de estudantes em ensino clínico. Nessa perspectiva, a ESEL organiza em 2010-2011, no âmbito do seu projecto educativo o 2º Curso de Supervisão de Estudantes de Enfermagem em Ensino Clínico (CSEEEC), dando assim continuidade às estratégias de formação em parceria iniciadas pelas ex-escolas Superiores de Enfermagem públicas de Lisboa com as instituições parceiras.

Nesse contexto a ESEL tem em formação os enfermeiros provenientes das instituições que constam do Quadro 3.

### 3º CURSO DE SUPERVISÃO DE ESTUDANTES DE ENFERMAGEM EM ENSINO CLINICO

INSTITUIÇÃO	ÁREA	Nº FORMANDOS
ACES Grande Lisboa II - Lisboa Oriental	Criança e Jovem	1
ACES Grande Lisboa III - Lisboa Central	Comunitária	2
ACES Grande Lisboa IV - Oeiras	Criança e Jovem	2
	Saúde da Mulher	2
	Comunitária	2
ACES Grande Lisboa VII - Amadora	Criança e Jovem	4
ACES Grande Lisboa VIII - Sintra-Mafra	Criança e Jovem	2
	Comunitária	2
ACES Grande Lisboa XI - Cascais	Comunitária	2
	Saúde da Mulher	2
	Criança e Jovem	2
ACES Grande Lisboa XII - Vila Franca de Xira	Comunitária	2
ACES XIII - Península Setúbal I - Almada	Criança e Jovem	3
	Comunitária	1
	Saúde da Mulher	2
ACES XIV - Península Setúbal II Seixal - Sesimbra	Saúde da Mulher	5
ACES XVIII - Oeste II - Oeste Sul	Comunitária	2
ACES XVI Península Setúbal IV Setúbal-Palmela	Comunitária	1
CHLN-Hospital Santa Maria	Adulto e Idoso	29
	Criança e Jovem	8
	Saúde Mental e Psiquiátrica	3
	Saúde da Mulher	3
CHLN-Hospital Pulido Valente	Adulto e Idoso	10
CHLC-Hospital D. Estefanea	Criança e Jovem	11
	Saúde Mental e Psiquiátrica	1
CHLC-Hospital Sto António Capuchos	Adulto e Idoso	7
CHLC-Hospital São José	Adulto e Idoso	21
CHLC-Hospital Santa Marta	Adulto e Idoso	5
CHLC - Hospital Curry Cabral	Adulto e Idoso	7
CHLO-Hospital Egas Moniz	Adulto e Idoso	3
CHLO-Hospital Santa Cruz	Adulto e Idoso	4
CHLO-Hospital São Francisco Xavier	Adulto e Idoso	6
	Criança e Jovem	2
	Saúde da Mulher	2
Centro Hospitalar Psiquiátrico Lx	Saúde Mental e Psiquiátrica	2
HPP Cascais	Adulto e Idoso	6
	Saúde da Mulher	2
	Criança e Jovem	5
Hospital Fernando da Fonseca	Adulto e Idoso	7
	Criança e Jovem	2
	Saúde da Mulher	3

	Saúde Mental e Psiquiátrica	2
Hospital Garcia De Orta	Adulto e Idoso	14
	Criança e Jovem	4
	Saúde da Mulher	1
HNS Rosário	Saúde Mental e Psiquiátrica	1
CH Torres Vedras	Adulto e Idoso	8
Hospital Reynaldo Santos	Adulto e Idoso	4
HOSPITAL MILITAR PRINCIPAL	Adulto e Idoso	5
IDT	Saúde Mental e Psiquiátrica	4
Santa Casa da Misericórdia de Lisboa	Comunitária	2
UTITA	Saúde Mental e Psiquiátrica	1
Instituto Social Forças Armadas	Saúde Mental e Psiquiátrica	2
Casa de Saúde do Telhal	Saúde Mental e Psiquiátrica	2
Casa de Saúde da Idanha	Saúde Mental e Psiquiátrica	1
Docentes Externos - ESEL	Adulto e Idoso	9
	<b>TOTAL</b>	<b>248</b>

As estratégias de formação em parceria assentam no reconhecimento da construção recíproca do conhecimento na acção, e nos contextos clínicos e formativos. Ambos os parceiros perspectivam a melhoria contínua e a qualificação e reconfiguração das práticas e da formação clínica.

A formação em parceria é um processo contínuo que se desenvolve ao longo de todo o ano lectivo e não somente quando ocorrem ensinos clínicos, no contexto do plano de estudos. Os acordos e agendas operacionais respeitam as necessidades e especificidades de cada contexto, assumindo sempre que necessário as componentes formativas e de investigação ou mesmo de consultadoria dos projectos institucionais.

### **Cursos de Pós – Licenciatura e Mestrado**

No que se refere aos cursos de pós-licenciatura, a ESEL oferece em 2011 pós-licenciaturas e mestrados em Enfermagem em todas as áreas de especialização mais clássicas e ainda a de Enfermagem à Pessoa em Situação Crítica. A área de Enfermagem Médico-Cirúrgica oferece as vertentes de Enfermagem Oncológica e Nefrológica, para as quais detém certificação europeia, e ainda a área da Enfermagem ao Idoso. Esta oferta formativa dirige-

se às necessidades de formação dos enfermeiros e também às necessidades em saúde do país, como é o caso ao envelhecimento da população.

A componente organizacional e o desenvolvimento de competências na área da gestão em enfermagem tem uma importância estratégica, quer para os contextos clínicos, quer para esta instituição, pelo que se mantém a oferta dessa área de mestrado no âmbito do mestrado em enfermagem da ESEL. Neste momento está em preparação também uma formação específica para enfermeiros chefes do hospital Fernando Fonseca, organizada pelo Departamento de Administração que se insere na lógica da parceria entre a ESEL e aquela instituição.

Os cursos para o ano lectivo de 2010/2011 que constituem a oferta a nível do 2º ciclo da ESEL podem ser observados no quadro seguinte (Quadro 4).

<b>PÓS – GRADUAÇÕES*</b>		
Curso de Pós-Graduação em Prevenção e Tratamento de Feridas	<b>22</b>	<b>MFR</b>
<b>TOTAL PÓS-GRADUAÇÕES (em conclusão)</b>		

No total a ESEL tem, em 2011, 1780 estudantes a frequentar os seus cursos de licenciatura e pós-licenciatura, o que significa um aumento de 162 estudantes. Este aumento é conseguido sobretudo por via dos estudantes de 2º ciclo, já que neste momento estão em funcionamento os 1º e 3º semestres dos mestrados.

Os cursos para o ano lectivo de 2011/2012 que constituem a oferta a nível do 2º ciclo da ESEL podem ser observados no quadro seguinte (Quadro 4).

<b>PÓS – GRADUAÇÕES*</b>		
Curso de Pós-Graduação em Prevenção e Tratamento de Feridas	<b>0</b>	<b>MFR</b>
<b>TOTAL PÓS-GRADUAÇÕES (em conclusão)</b>		

<b>MESTRADOS 2010/2011</b>		
Curso de Mestrado na Área de Especialização de Enfermagem Comunitária	<b>62</b>	<b>AR</b>
Curso de Mestrado na Área de Especialização de Enfermagem de Saúde Infantil e Pediatria	<b>55</b>	<b>AR</b>
Curso de Mestrado na Área de Especialização de Enfermagem de Saúde Mental e Psiquiátrica	<b>50</b>	<b>AR</b>
Curso de Mestrado na Área de Especialização em Enfermagem Médico-Cirúrgica	<b>142</b>	<b>AR</b>
Curso de Mestrado na Área de Especialização de Gestão em Enfermagem	<b>39</b>	<b>AR</b>
Curso de Mestrado na Área de Especialização em Enfermagem de Reabilitação	<b>58</b>	<b>AR</b>
Curso de Mestrado na Área de Especialização A pessoa em situação crítica	<b>58</b>	<b>AR</b>
Curso de Mestrado em Enfermagem de Saúde Materna e Obstetrícia	<b>59</b>	<b>AR</b>
<b>TOTAL MESTRADOS</b>	<b>523</b>	
<b>TOTAL GERAL DE ESTUDANTES</b>		

## Doutoramento em Enfermagem

A ESEL mantém em parceria com a Universidade de Lisboa (UL) um curso de doutoramento resultante de um protocolo com esta prestigiada universidade. O referido protocolo iniciou-se no ano lectivo de 2004/2005. Actualmente estão inscritos 109 doutorandos, sendo que 14 já entregaram e 6 já discutiram a dissertação, prevendo-se ainda que este ano haja um número substancial de estudantes a concluir aquela formação. A ESEL tem neste programa doutoral 29 dos seus docentes, alguns deles aguardando a discussão.

A edição que se iniciou este ano lectivo 2010/2011, resulta de um protocolo entre a UL e a ADISPOR que ocorre com vista ao reforço da formação a nível de doutoramento em docentes do Ensino Superior Politécnico.

Quadro 5 – Estudantes Doutoramento*		
Ano Curricular	Nº de Estudantes	OBS.
2005/2006	21	5 Professores da ESEL   6 doutorandos já discutiram a tese   4 desistiram
2006/2007	15	2 Professores da ESEL   Houve 3 desistências, uma é da Professora Gois Paixão que voltou a candidatar-se no ano a seguir.   1 Doutorando já discutiu
2007/2008	18	4 Professores da ESEL   5 Desistências
2009/2010	16	6 Professores da ESEL   2 desistências
2010/2011 <sup>a</sup>	25	Há 1 doutoranda que nunca apareceu
2011/2012 <sup>a</sup>	Não abriu	
<b>Total</b>	<b>95</b>	<b>73 Doutorandos activos</b>

\*Protocolo ESEL /UL

<sup>a</sup> Protocolo UL / ADISPOR

## Novos cursos

Na fase de acreditação prévia (30 de Dezembro de 2009) a ESEL submeteu à Agência de Avaliação e Acreditação do Ensino Superior, A3ES, um novo curso de mestrado em Enfermagem: “A pessoa em Situação Crítica”, curso que foi acreditado para cinco anos e foi iniciado este ano lectivo 2010/2010. O mestrado foi criado para desenvolver e reforçar as competências dos enfermeiros que prestam cuidados a pessoas em situação crítica ou falência multi-orgânica e foi considerado uma área de investimento fundamental no desenvolvimento dos cursos da ESEL.

Ainda numa lógica de oferta de novos cursos a ESEL submeteu para acreditação prévia à A3ES, em 15 de Dezembro de 2010, uma proposta de um mestrado em Supervisão em Enfermagem em associação com o IP de Santarém, concretamente com a Escola Superior de Saúde de Santarém.

Com esta nova oferta a ESEL mostra estar particularmente atenta às necessidades do mercado ao mesmo tempo que perspectiva a sua resposta no sentido da qualificação dos contextos da prática, num momento em que se passa a prestar particular atenção à qualificação dos enfermeiros em supervisão clínica e à creditação dos serviços para certificação de competências dos enfermeiros.

A distribuição do serviço docente sofreu um ajustamento para poder incluir a previsão deste novo curso caso o mesmo venha a ser autorizado. Salienta-se que esta proposta em associação prevê a colaboração recíproca de docentes de ambas as escolas e enquadra-se também numa política de parceria com instituições do Ensino Superior. O ajustamento da distribuição de docentes é muitas vezes feito sobretudo com o recurso a contratações externas em tempo parcial, ocorrendo esta presencialmente com enfermeiros de organizações parceiras da ESEL.

### **Cursos de Curta Duração**

No que respeita à formação pós graduada não conferente de grau, e de curta duração, estão igualmente em fase de conclusão projectos de formação em áreas específicas, que visam criar uma bolsa de oferta formativa diversificada, que venham responder às necessidades de formação de enfermeiros e das necessidades em cuidados de enfermagem da população em geral e que são na sua maioria propostos pelos departamentos.

Destacam-se das ofertas as relativas à formação em *trauma e feridas* (em fase de conclusão), ambas as formações são certificadas internacionalmente.

A realidade do país, das instituições de saúde relativamente a ambas as problemáticas a par com o desenvolvimento da investigação, e os recursos docentes altamente qualificados, relativamente a estas áreas, levam a ESEL a oferecer este tipo formação.

Na área do trauma a ESEL tem a certificação internacional para a formação em Advanced Trauma Nurses (ATCN). O ATCN (Advanced Trauma Care for Nurses) é um programa de ensino pós-graduado para enfermeiros que decorre em simultâneo com o ATLS - Advanced Trauma Life Support, for Doctors, sendo as sessões teóricas comuns, embora as práticas e a avaliação sejam específicas para cada um dos grupos profissionais.

O ATCN surgiu como resposta à necessidade de promover formação avançada dos enfermeiros na área do Trauma. Esta formação existe há mais de 20 anos nos EUA e foi adoptada pela Society of Trauma Nurses (STN). A ESEL é a única instituição em Portugal, certificada pela STN desde 2008, sendo a directora nacional do programa uma professora desta instituição.

A singularidade da ESEL no que se refere a esta certificação implica a organização de cursos em diversas cidades do país, tal com se pode ver no Quadro 6. No entanto, a formação inicial da ESEL foi também incluída, tendo sido, aos estudantes do 4º ano, dada a possibilidade de frequentar uma formação designada ABCDE e em Suporte Básico de Vida (SBV), nesta área de intervenção.

<b>Quadro 6 – Formação ATCN 2011</b>	
Faro	Maio
Lisboa	Março/ Junho/ Outubro/ Dezembro
Madeira -Funchal	Setembro
Açores	2º semestre em data a confirmar
4º Ano CLE	ABCDE e SBV10 Cursos

Ainda no que se refere a cursos de curta duração e tendo como finalidade a dinamização da cultura e da cidadania e a resposta à comunidade estão agendadas as seguintes formações:

<b>Quadro 7 - Cursos Livres 2011</b>		
<b>Nome do Curso</b>	<b>Datas realização</b>	<b>Coordenação</b>
Preparação para o Parto e Parentalidade	Em desenvolvimento	Prof <sup>ª</sup> . Helena Bertolo
Dimensão ética do cuidar em enfermagem	Janeiro/Março	Prof João Veiga
Liderança e Gestão (H.FFonseca)	Fev/Março	Dep. Administração
Curso de Investigação (HSFXavier)	A agendar	Docentes das Uc's Investigação
Ecografia Obstétrica e Ginecológica	Março	Prof <sup>ª</sup> Helena Presado
A sexualidade Humana: Educação para a Saúde e para a Cidadania	Abril/Maio	Prof <sup>ª</sup> s Madalena Oliveira e Esmeralda Afonso
Cuidar a mulher no climatério/menopausa	Setembro	Prof <sup>ª</sup> Isabel Serra

Estão ainda em preparação cursos na área do empreendedorismo e do voluntariado, áreas a desenvolver a fim de preparar e sensibilizar os jovens para uma atitude proactiva, inovadora e socialmente inclusiva na busca ou no desenvolvimento e criação de empresas ou mesmo do seu posto de trabalho, e ainda no apoio aos mais carenciados. Com a finalidade de melhorar a

articulação e o planeamento da oferta formativa não conferente de grau, a ESEL vai constituir um novo gabinete com essa função.

## **Investigação**

Relativamente à **Investigação**, salienta-se o seu papel fundamental ao desenvolvimento da disciplina bem como a necessidade dos professores assumirem efectivamente esta componente do seu trabalho docente. Assim, manter-se-á o apoio à investigação, nomeadamente à unidade de investigação. Em consequência durante o ano de 2011 há que dar continuidade aos seguintes projectos:

- Manter e desenvolver a Unidade de Investigação e Desenvolvimento em Enfermagem (UI&DE) mantendo o apoio financeiro que vem sendo atribuído anualmente;
- Criar um gabinete de desenvolvimento de técnicas de análise de dados equipado com software adequado à análise de dados quantitativa e qualitativa, adquirindo um número limitado de licenças de software específico a ser utilizado em ambiente do tipo laboratório (em fase de estudo);
- Alargar as estruturas de apoio à publicação e divulgação do conhecimento em enfermagem, nomeadamente no que se refere à publicação "Pensar Enfermagem". Nesta área espera-se um novo incentivo com a diferenciação ao nível de mestrado e o número de projectos actualmente em curso.

Como potencial para investigação, a ESEL tem neste momento 13 doutorados e 7 aguardam discussão de provas, sendo que apenas 4 dos 113 docentes que exercem funções em regime de tempo integral, não têm mestrado mas estão em fase de conclusão do mesmo. As áreas de formação são diversas existindo professores com formação avançada em Enfermagem e nas áreas das Ciências Sociais nomeadamente, Psicologia, Psicologia Social, Sociologia, Antropologia e Ciências da Educação.

## Apoio à Formação Avançada de Docentes

### Programa PROTEC - FCT

Os docentes que constam no Quadro 8 beneficiaram da formação avançada para doutoramento com apoio do programa da FCT – Protec, a 50 % e nas fases de conclusão têm apoio da ESEL no que se refere ao restante 50% do tempo.

Quadro 8- Docentes Protec 2009/2011		2009						2010												AGO 2011
		Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Jan	Fev	Mar	Abr	Maio	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	
Alexandra M. G. Caramelo Tereso	Prof. Adj.			d/1															.....	24m.
António Jacinto Telo Major	Prof. Adj.			d/15																
Carla Alexandra F. N. Gonçalves	Ass.2ºTrién.			d/1																
Célia Maria Gonçalves S. Oliveira	Prof. Coord.						6m													
José Edmundo Xavier F. de Sousa	Prof. Adj.			d/10																15m
Maria Fátima Mendes Marques	Prof. Adj.			d/15					6m											
Maria Eulália Leite da Mota Novais	Prof. Adj.			d/15																12m
Maria de Lourdes Gil P.V. Costa	Prof. Adj.									7m										
Maria Teresa dos Santos Rebelo	Prof. Coord.			d/15																15m
Maria Teresa Gouvêa Magão	Prof. Coord.			d/15																15m

**A dispensa adicional de 50% é sobretudo para o último ano e ou conclusão.**

A duração das dispensas varia com os projectos e solicitações dos docentes e vai de 6 meses a 2 anos. Sobretudo no último ano da formação tem havido um compromisso da direcção e do conselho técnico-científico no sentido de apoiar em tempo suplementar (em mais 50%) estes docentes, a que se acresce em vários docentes o apoio interno do departamento de 3 meses. No Quadro 9 apresentam-se os docentes que têm dispensa PROTEC da candidatura de

2010/2012.

Quadro 9- Docentes Protec 2010/2012		2010				2011								2012									
		Set	Out	Nov	Dez	Jan	Fev	Mar	Abr	Maio	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Jan	Fev	Mar	Abr	Set	
Eunice Maria Casimiro dos Santos Sá	Prof. Adj.	d/15											12m										
Luís de Oliveira Nabais	Prof. Adj.		d/1																			18m	
Maria da Graça Vinagre da Graça	Prof. Coord.		d/1																			...	24m
Maria de Fátima Moreira Rodrigues	Prof. Adj.		d/1											12m									
Miguel Joaquim Nunes Serra	Prof. Adj.	d/1											12m										

Além destas dispensas existem outros docentes a quem foram consideradas apoios em tempo para doutoramento e que constam da distribuição do serviço docente, aprovada em Conselho Técnico-Científico (Quadro 10).

Quadro 10- ESEL Apoio a Doutorandos	
Alice Curado	2010/2011
Pedro Lucas	2010/2011
Helena Prezado	2010/2011
Isabel Serra	2010/2011
Vanda Pinto	2010/2011
Óscar Ferreira	2010/2011

A decisão de apoiar a formação avançada de docentes constituiu nos últimos anos um esforço de qualificação e de sustentabilidade da ESEL, o que tem implicado a contratação de docentes a tempo parcial para colmatar a falta

dos mesmos, sobretudo no acompanhamento de estudantes em Ensino Clínico.

A duração do apoio à semelhança de anos anteriores depende da duração dos projectos e da data previsível da sua conclusão. A duração das licenças sabáticas tem variado entre 6 meses e um ano, nalgumas situações tem sido possível o apoio do departamento com dispensas mais curtas, de 3 meses, que não afectam a distribuição do serviço docente, embora tenha como consequência a sobrecarga dos colegas do departamento.

Considera-se a manutenção do apoio para a formação avançada de docentes, a nível de doutoramento, como um dos projectos absolutamente fundamentais que a médio e longo prazo, vão permitir sustentabilidade desta instituição do Ensino Superior.

O desenvolvimento daquela estratégia pretende recuperar o atraso que as ex-escolas públicas de enfermagem de Lisboa, que deram origem à ESEL, tinham em relação ao número de doutores, pois não era considerado um investimento estratégico, sendo que durante mais de uma década se paralisou a formação dos docentes ao nível de mestrado.

No total, a ESEL tem, como referido anteriormente, no âmbito da formação avançada dos seus docentes, o seguinte perfil: 13 docentes com doutoramento, 7 docentes a aguardar discussão e 64 em doutoramento.

### **Unidade de Investigação**

A Unidade de Investigação, estrutura fundamental ao desenvolvimento da ESEL, e suporte do programa de doutoramento, apresenta no seu plano de actividades, para 2011, os seguintes objectivos:

- 1) Aumentar as publicações em revistas internacionais;
- 2) Criar uma plataforma *Web* para gerir os projectos/ Investigadores;
- 3) Informatizar todos os procedimentos relativos às diferentes actividades da unidade;

- 4) Expandir a indexação da Revista Pensar Enfermagem em bases de dados internacionais;
- 5) Apoiar de forma mais estruturada o Doutoramento em Enfermagem;
- 6) Dar continuidade às linhas de investigação e captar novos projectos de maior dimensão.

## **INTERNACIONALIZAÇÃO**

Em 2011, a ESEL pretende manter o esforço de internacionalização, no que se refere nomeadamente às instituições do Ensino Superior na Europa. Esta decisão estratégica vem permitir uma maior capacidade para se afirmar internacionalmente e em paralelo perspectivar a avaliação internacional. O aprofundamento da internacionalização levou ao alargamento e à participação em projectos internacionais, numa perspectiva de intercâmbio e desenvolvimento recíproco, mas também de ajuda à qualificação e consolidação formação em enfermagem nos países de língua oficial portuguesa.

A ESEL, seguindo a política de internacionalização, mantém o Gabinete de Relações Internacionais (GRI), que tem por missão organizar, promover e apoiar actividades de cooperação entre instituições/entidades nacionais e estrangeiras vocacionadas para a área da saúde e, especificamente, de enfermagem, tendo em vista potenciar o desenvolvimento académico e científico nas vertentes pessoal, profissional, social e cultural.

Em 2011, a ESEL vai manter e aprofundar os projectos internacionais alargando e desenvolvendo o seu âmbito, nomeadamente no intercâmbio docente e não docente. Para o ano de 2011 estão disponíveis catorze bolsas de mobilidade docente e duas de não docente.

Gradualmente têm sido estreitadas as relações com as instituições congéneres dos países de língua oficial portuguesa, em África e no Brasil, concretizadas já com a assinatura dos protocolos, com a Universidade Agostinho Neto – Luanda, a Universidade Federal da Paraíba e a Universidade do Mindelo, Cabo Verde.

Recentemente foi assinado um protocolo com o Instituto Politécnico de Macau, estando previsto que a ESEL receba e possa enviar 4 estudantes ainda este ano.

No âmbito do protocolo com a Universidade do Mindelo está a ser operacionalizado o curso de licenciatura em enfermagem, que vai no seu segundo ano. A coordenação é assegurada em parceria com uma docente da ESEL que lidera uma equipa de vários docentes locais e da ESEL.

### **Protocolos e Programas**

No que se refere à Europa, em 2011, serão mantidos os programas Sócrates/Erasmus, Leonardo da Vinci, Florence Network e Fine (Federation of International Nurse Educators). Relativamente à Florence Network, a ESEL tem um importante papel pelo facto de ter uma estudante como líder europeu dos seus pares. No que se refere a docentes, salienta-se que a professora que representa a ESEL, é membro do *Visibility Group*, e vai organizar a conferência deste ano em Lisboa, nesta instituição.

Nos Quadros 11 e 12 estão incluídas as Instituições parceiras da ESEL no âmbito da mobilidade internacional no que se refere a países de língua oficial portuguesa e à Europa.

#### **Quadro 11 – PROTOCOLOS c/ PALOP e MISSÕES**

##### **Brasil:**

- Universidade Federal da Paraíba (João Pessoa)
- Unicamp (Campinas)

Estão em estudo outros protocolos

##### **Angola:**

- Protocolo com a Universidade Agostinho Neto (Luanda)
- Está prevista a negociação de novo protocolo com outra universidade de Benguela e do Lubango

##### **Cabo Verde (Mindelo):**

- Universidade do Mindelo
- Delegação de saúde do Mindelo (8 estudantes do 4.º ano/CLE da ESEL em ensino clínico)

**S. Tomé e Príncipe:**

- Delegação de saúde de S. Tomé e Príncipe – Fundação Vale Flor (3 estudantes)

**Mocambique** – Contactos iniciais Maputo: A Universidade Politécnica de Maputo; Universidade Católica de Maputo

**Missões:**

AMI – Assistência Médica Internacional - Revisão de protocolo

*Está em estudo a apresentação da candidatura ao programa Erasmus Mundus.*

<b>Quadro 12- Programa Aprendizagem ao Longo da Vida – Programa ERASMUS</b>				
<b>Instituições Parceiras - Mobilidade 2010/11</b>				
<b>País</b>	<b>IES de acolhimento</b>	<b>Vagas</b>	<b>Pessoa de contacto</b>	<b>Ano</b>
<b>BÉLGICA</b>	Katholieke Hogeschool Brugge-Oostende (Bruges)	2	Luísa Sotto-Mayor	4.º
	University College Arteveldehogeschool (Gent)	2	Luísa Sotto-Mayor	4.º
	Haute École Leonard de Vinci (Bruxelas)	2	Teresa Ramalhal	3.º ano (para quem fale bem francês)/ 4.º
<b>DINAMARCA</b>	University College Lillebælt (Odense)	2	Emília Brito	4.º
<b>ESPAÑA</b>	Universidad de Alicante	3	Ana Melo	4.º
	Universidad Complutense de Madrid	2	Ana Melo	3.º
	Universidad de Murcia	2	Ana Melo	3.º
	Universidad de Oviedo	2	Ana Melo	4.º
	Universidad Publica de Navarra	4	Anabela Santos	3.º/4.º
	Universidad de Barcelona	3	Anabela Santos	4.º
	Universitat Rovira I Vergili (Tarragona)	4	Anabela Santos	3.º/4.º
	Universidad de Las Palmas de Gran Canaria	4	Alice Curado	3.º/4.º
<b>ESTÓNIA</b>	Tallinn Health College (Tallinn)	4	Teresa Félix	3.º/4.º CLE/2.ºAno CPLESMO
	Helsinki Metropolia University of Applied Sciences (Helsínquia)	2	Teresa Félix	3.º/4.º

<b>FINLÂNDIA</b>	Laurea University of Applied Sciences (Vantaa)	3	Cristina Jeremias	4.º
	Kemi-Tornio University of Applied Sciences (Kemi)	4	Cristina Jeremias	3.º/4.º
	Lahti University of Applied Sciences (Lahti)	2	Cristina Jeremias	3.º/4.º
<b>HOLANDA</b>	Windesheim University of Applied Sciences (Zwolle)	2	Teresa Ramalhal	4.º
<b>ITÁLIA</b>	Università degli Studi di Udine	2	Isabel Costa Silva	3.º/4.º
	Università degli Studi di Verona	2	Isabel Costa Silva	3.º/4.º
<b>NORUEGA</b>	Betanien diakonale høøgskole (Bergen)	2	Emilia Brito	4.º
	University of Stavanger	2	Emilia Brito	4.º
<b>POLÓNIA</b>	Medical University of Warsaw (Varsóvia)	2	Cláudia Bacatum	3.º/4.º
	Poznan University of Medical Sciences (Poznan)	2	Cláudia Bacatum	3.º/4.º
<b>SUÉCIA</b>	Malmö University - Malmö	2	Alice Curado	4.º
	Halmstad University - Halmstad	2	Alice Curado	3.º/4.º
<b>SUIÇA</b>	Haute École de Santé - Geneve	2	Isabel Costa Silva	e4º (língua francesa)
	Haute École de Santé La Source (Laussane)	2	Isabel Costa Silva	e4º (língua francesa)

De salientar que, apesar de não pertencer ao Programa Erasmus, ainda existem dois protocolos com instituições de ensino de enfermagem na Suíça, que irão aderir ao Life Learning Program LLP / Erasmus, em Junho 2011.

No Quadro 13 estão incluídos os parceiros institucionais do programa Leonardo da Vinci, que se mantêm para 2011.

<b>Quadro 13- Projectos de parceria no âmbito do PROALV/Programa LEONARDO DA VINCI</b>
Projecto 2009 – 1- FR1-LEO04-07319 6 «Formateurs des professionnels de santé e Europe: Quelles qualifications? Quelles compétences?».
Parceiros Europeus

Coordenador da Parceria

França, Paris

Assistance Publique - Hôpitaux de Paris

Bélgica, Bruxelas

Institut Supérieur Soins Infirmiers Galilée - ISSIG

Espanha, Barcelona

Universidade Autónoma de Barcelona – Faculdade de Ciências da Educação

Grécia, Creta, Heraklion

Universidade de Creta - Faculdade de Medicina

França, Paris

Ecole Supérieure Montsouris ESM

França, Paris

Assistance Publique -Hôpitaux Paris, Centre Formation Développement Compétences

## Mobilidade

Na sequência dos contratos de mobilidade estabelecidos, estão previstas, para este ano lectivo 2010/2011, um número significativo de saídas de estudantes (61) e professores (14). A ESEL espera também um número significativo de número de estudantes e docentes. Reforça-se a necessidade de se desenvolver mobilidade de maior duração relativamente aos docentes, a fim de que os projectos de intercâmbio sejam rentabilizados, por exemplo, na formação avançada e mesmo na investigação.

No Quadro 14 apresenta-se a síntese dos fluxos por tipo de mobilidade.

<b>Quadro 14 - Síntese da Distribuição de Fluxos Segundo o Tipo de Mobilidade 2010/2011</b>		
<b>Tipo de Mobilidade</b>	<b>Enviados /Outgoing</b>	<b>Recebidos/ Incoming</b>
Estudantes para estudos <b>(SMS)</b>	2	0
Estudantes para estágios <b>(SMP)</b>	61	36
Docentes para missão de ensino de curta duração <b>(STA)</b>	14	5
Pessoal para formação <b>(STT)</b>	3	0

De referir que se mantém o estímulo da mobilidade do pessoal não docente, pelo que serão disponibilizadas duas bolsas/verba para o ano de 2011, que permitam aos não docentes conhecerem outras realidades que possam contribuir para a modernização dos serviços.

### **Eventos Internacionais**

Em 2011 a ESEL mantém uma importante componente de participação e organização em reuniões internacionais, o que permite dar coerência ao eixo estratégico da internacionalização, ao mesmo tempo que se dá a necessária visibilidade desta instituição no seio das instituições de ensino superior de enfermagem na Europa.

Assim, a ESEL organiza em Janeiro de 2011 a reunião internacional do **Projecto Leonard da Vinci, COFOE**. Este projecto visa identificar uma metodologia de análise para avaliar a coerência e integração curricular, de forma a ser possível proceder à sua reformulação ou à melhoria da articulação dos seus elementos. Este projecto ocorre na sequência do anterior, denominado CRESI, e que visava a identificação das competências finais do Curso de Enfermagem, a partir dos quais se definiram capacidades e critérios de avaliação. Neste projecto participam instituições de ensino de enfermagem da Bélgica, Lituânia e Portugal.

Em Abril deste ano a ESEL vai organizar o **19º Encontro Anual da Florence Network**, uma rede de Escolas de Enfermagem europeias de nível superior, que congrega 38 escolas em 18 países. O encontro, cujo tema central é "*From diagnosis to outcomes: researching nursing and midwifery interventions*", decorrerá de 13 a 16 de Abril e contará com delegações (docentes e estudantes) das escolas parceiras e com um envolvimento significativo da UIDE e da comunidade académica da ESEL.

A participação em redes internacionais bem a participação e a organização de eventos como os referidos anteriormente é uma importante mais

valia para esta instituição, que se assume cada vez mais como um parceiro de referencia na agenda internacional do ensino da enfermagem.

Foi enviado para publicação, e aceite, um artigo de divulgação da ESEL numa revista da Comissão Europeia.

## **DINÂMICA INTERNA**

A dinâmica institucional procura responder aos eixos fundamentais de desenvolvimento definidos anteriormente no programa estratégico e em simultâneo dá sentido à sua missão. Trata-se de dar corpo aos objectivos organizacionais que se materializam no seu principal produto: a formação de enfermeiros a nível dos diferentes ciclos de estudos. Esta é uma resposta que se insere na formação na área da Saúde e particularmente num grupo profissional fundamental naquela área.

Em paralelo os serviços de apoio quer à área docente quer ao cliente interno estão envolvidos em todos os processos do quotidiano de uma instituição desta natureza e materializam-se nos vários sectores e serviços que estão à disposição da comunidade educativa. Neste ano assume particular relevância a dinâmica gerada em torno do processo de reorganização e de certificação da qualidade.

## **Órgãos, Departamentos e Serviços**

No âmbito da Direcção tem sido desenvolvida actividade permanente com docentes e não docentes, e a associação de estudantes, criando grupos de trabalho como forma de envolver a comunidade educativa na tomada de decisão e nos processos de mudança que a criação da ESEL implicou e continuará a implicar. Foram criados diversos grupos que manterão a sua acção em 2011 dos quais se destacam a reformulação do plano de estudos, das áreas científicas e para a implementação do sistema de qualidade da ESEL, avaliação de unidades curriculares de 1º e 2º ciclo e do desempenho docente.

O projecto de reformulação das áreas científicas é projecto de fundamental importância na área científico pedagógico com a consequente reformulação da estrutura departamental da escola.

No âmbito do funcionamento dos diferentes pólos e tendo em vista a rentabilização de serviços é de capital importância rever todos os contratos de funcionamento e de manutenção das infra-estruturas dos 4 edifícios escola e do edifício residência. Esta estratégia de concentração vai permitir a racionalização e eventual redução da despesa dos serviços de *outsorsing*.

### **Conselho Técnico Científico**

O Conselho Técnico-Científico (CTC) é um órgão da ESEL, composto por 25 professores, eleitos de acordo com o estipulado no ponto 3 do artigo 102º da Lei nº 62/2007, de 10/9 e o nº 2º do seu Regulamento. Integram ainda este órgão a Presidente da ESEL e a Presidente do Conselho Pedagógico. Tal como o estipulado no ponto 4 do artigo 2º do Regulamento, poderão ser convidados a participar nas reuniões do CTC, sem direito a voto, personalidades externas ou outros docentes da ESEL, cujas funções o justifiquem. No quadro seguinte apresentam-se em síntese as actividades para o ano de 2011.

#### **Quadro 15 – Actividades do CTC \_2011**

<b>MÊS</b>	<b>ASSUNTOS A DECIDIR</b>
Janeiro	<ul style="list-style-type: none"> <li>○ Ractificação das competências do presidente do CTC.</li> <li>○ Aprovação da proposta de nomeação para o júri:               <ul style="list-style-type: none"> <li>– Do Concurso dos Regimes Especiais de Acesso e Ingresso no Ensino Superior</li> <li>– Provas Especialmente Adequadas Destinadas a Avaliar a Capacidade para a Frequência do Ensino Superior dos Maiores de 23 do CLE.</li> </ul> </li> <li>○ Aprovação do relatório da actividade docente de um Prof. Adjunto para nomeação definitiva.</li> </ul> <p>Nomeação de um grupo para estudar as normas/critérios para a atribuição das regências das Unidades Curriculares</p>
Fevereiro	<ul style="list-style-type: none"> <li>○ Discussão e aprovação das normas orientadoras para a Distribuição do Serviço docente 2011-2012.</li> </ul>

	<ul style="list-style-type: none"> <li>○ (Re)Apreciação de edital para concurso de acesso pelo regime de maiores de 23 anos, se necessário.</li> </ul>
Março	<ul style="list-style-type: none"> <li>○ Renovação dos contratos dos professores a terminar em Maio 2011.</li> <li>○ Aprovação da proposta de vagas pelo regime geral e de vagas para regimes especiais.</li> <li>○ Aprovação da proposta de vagas para os cursos do 2º ciclo.</li> <li>○ Aprovação da proposta de júri de selecção de candidatos aos cursos de mestrado.</li> <li>○ Nomeação de um grupo do CTC para apreciação e elaboração de parecer sobre a Distribuição do Serviço Docente.</li> </ul>
Abril	<ul style="list-style-type: none"> <li>○ Aprovação da distribuição do serviço docente</li> <li>○ Aprovação dos editais dos concursos de selecção aos cursos de mestrado</li> <li>○ Reapreciação do regulamento de Creditação da Formação e Experiência Profissional.</li> <li>○ Apreciação/aprovação das dispensas para formação avançada</li> </ul>
Maio	<ul style="list-style-type: none"> <li>○ Aprovação da distribuição do serviço docente</li> <li>○ Apreciação do Regulamento de Frequência, Avaliação e Prescrição do CLE.</li> <li>○ Apreciação da candidatura a Unidades curriculares isoladas.</li> </ul>
Junho	<ul style="list-style-type: none"> <li>○ Aprovação da renovação de contratos de professores a terminar em Setembro e Outubro de 2011</li> <li>○ Apreciação do Regulamento de Frequência, Avaliação e Prescrição dos cursos pós-graduados.</li> <li>○ Apreciação da proposta de alteração do CLE</li> </ul>
Julho	<ul style="list-style-type: none"> <li>○ Apreciação da proposta do grupo para a definição das normas/critérios para atribuição das regências das UC.</li> <li>○ Apreciação do Regulamento de Frequência dos mestrados</li> <li>○ Apreciação do trabalho do grupo para a (re)definição das áreas científicas</li> </ul>
Outubro	<ul style="list-style-type: none"> <li>○ Aprovação do Regulamento de Distribuição do Serviço Docente</li> </ul>

## Conselho Pedagógico

No Quadro seguinte apresentam-se as actividades previstas para 2011.

**Quadro 16 - Plano De Actividades Do Conselho Pedagógico 2011**

<b>Actividades/Estratégias</b>
<p>Pronunciar-se sobre as orientações pedagógicas e os métodos de ensino e avaliação dos estudantes do 1º e 2º ciclos:</p> <ul style="list-style-type: none"><li>• Análise e parecer dos documentos que chegam ao Conselho Pedagógico relacionados com estas temáticas</li><li>• Participação da Presidente do Conselho Pedagógico ou substituto legal nas reuniões do CTC</li></ul>
<p>Monitorizar a aplicação dos regulamentos:</p> <ul style="list-style-type: none"><li>• Levantamento e triagem dos pedidos de parecer e dúvidas sobre os regulamentos</li><li>• Reunião com os representantes dos estudantes sobre a aplicabilidade dos regulamentos</li><li>• Reunião com os coordenadores sobre a aplicabilidade dos regulamentos</li><li>• Reuniões regulares com a Coordenação de ciclos e estudantes</li></ul>
<p>Promover a realização da avaliação de desempenho pedagógico da ESEL, a sua análise crítica e divulgação:</p> <ul style="list-style-type: none"><li>• Organização de momentos de formação (ex.: mesa redonda) com convidados externos disponibilizados a toda a comunidade escolar sobre “Avaliação do desempenho pedagógico”</li><li>• Construção de documento de avaliação de desempenho pedagógico com recurso a diferentes documentos (como ex.: o documento utilizado na ex-ESEnfFG)</li><li>• Avaliação do desempenho pedagógico e respectiva divulgação</li></ul>
<p>Acompanhar o funcionamento dos diferentes cursos, modelos de formação e orientação de ensinos clínicos ao nível pedagógico:</p> <ul style="list-style-type: none"><li>• Realização de <i>ateliers</i> pedagógicos periódicos</li></ul>
<p>Divulgar a ESEL aos diferentes actores do ensino secundário:</p> <ul style="list-style-type: none"><li>• Realização de um <i>open day</i> ESEL (organização de um dia aberto à divulgação da ESEL) – a solicitar a colaboração da Associação de Estudantes da ESEL, do GIESEL, entre outros</li><li>• Envio em versão digital ou noutros formatos de documentos de divulgação da ESEL em colaboração com o GIESEL</li></ul>

## **Departamentos**

Os departamentos organizam-se internamente para distribuir a actividade docente, submetendo-a depois à aprovação do Conselho Técnico Científico. Gerem também formação contínua dos docentes, bem como a sua participação em diferentes projectos.

No que se refere à formação avançada fazem uma previsão das dispensas a atribuir e de acordo com o aprovado pela direcção e CTC propõem o recrutamento de docentes em tempo parcial sobretudo para colmatar faltas de docentes no acompanhamento de estudantes em Ensino Clínico.

Os planos de actividades detalhados de cada departamento figuram em documentos próprios que ficam à disposição do Conselho Geral.

## **Serviço de Recursos Académicos**

O Serviço de Recursos Académicos exerce as suas atribuições e domínios, assegurando o normal funcionamento nos aspectos técnico e administrativo até ao Grau de Mestre.

Com a frequência da maior parte dos cursos de Mestrado poder-se-á obter o Grau de Mestre e em simultâneo obter o diploma de Pós-Licenciatura de Especialização, realizando estágio com relatório no último semestre, que permitirá ao mestrando aceder ao título de especialista conferido pela Ordem dos Enfermeiros.

À Divisão Académica compete o processamento e controlo das actividades académicas da ESEL, tendo como principais actividades: a gestão do expediente relativo aos processos de candidaturas, matrículas, equivalências,

inscrições em exames, transferências, declarações, certidões, cartas de curso, requerimentos, pautas, entre outras.

Compete-lhe, ainda, o atendimento ao público presencial e telefónico, gestão de correspondência electrónica com os estudantes e com o exterior, elaboração de estatísticas respeitantes aos alunos, organização e actualização do arquivo dos processos individuais dos estudantes.

Nos últimos anos temos vindo a afirmar a Divisão Académica enquanto serviço de interface entre os Estudantes e os Docentes.

Para atingir esses patamares, que consideramos de qualidade é decisiva uma articulação mais adequada entre os diferentes órgãos que gerem a ESEL.

Este objectivo exige uma convergência entre dinâmicas e comportamentos que compreende uma articulação, combinando medidas de top-down, iniciativas essas que permitirão agilizar processos e procedimentos.

Assim para o ano de 2012 propomo-nos:

- Racionalizar e simplificar práticas administrativas, revendo os circuitos de informação e de comunicação com os Docentes, com as Coordenações de Ciclo, com o CTC, e CP;
- Articulação com o CTC, em matérias como a publicação de editais de 2ºciclo, desfasando as candidaturas e matriculas, no tempo, permitindo assim, que esta Divisão assegure com qualidade este serviço;
- Reorganização da Divisão Académica, com definição de responsabilidades;

- Consolidação e divulgação do Manual de Procedimentos da Divisão Académica e preparação do Manual de Procedimentos do Gabinete de Apoio á Docência;
- Identificação dos indicadores necessários para avaliação mensal da Divisão Académica;
- Consolidar relação com a AEESEL;
- Conclusão do processo de centralização do Arquivo;
- Avaliar internamente (estudantes e docentes) a Divisão Académica.

## **GABINETE DE ACÇÃO SOCIAL**

O Gabinete de Acção Social (GAS) tem como principal objectivo a análise das candidaturas a bolsas de estudo.

Devido à conjuntura económica social, têm recorrido ao GAS um elevado número de estudantes à procura de apoio para dificuldades de ordem variada que atravessam, nomeadamente o pagamento da propina nos prazos definidos pelos Despachos da Presidência.

Assim, para o ano de 2012, o GAS desenvolverá as seguintes actividades:

- Elaborar inquérito de satisfação;
- Implementar auditorias internas na análise da Bolsas de Estudo;
- Verificação das situações de incumprimento do calendário de pagamento de propinas dos estudantes do 1º e 2º ciclo, para evitar situações de dívida acumulada;
- Elaboração de planos de pagamento para estudantes com situação económica débil;
- Encaminhamento de estudantes para instituições públicas competentes e/ou instituições de solidariedade social sempre que os problemas colocados ao GAS não sejam da sua competência e
- Avaliar e Propor parcerias com Organizações externas.

## **Núcleo da Residência**

A Residência ESEL disponibiliza alojamento de cariz social a estudantes universitários no período que decorrem as actividades lectivas.

O Núcleo da Residência atravessa um ciclo de reestruturações tanto a nível de infra-estruturas, disponíveis para os seus residentes, como a nível da qualificação dos seus funcionários e das metodologias de procedimentos.

No ano de 2011 realizou-se, mais um, estudo de avaliação da satisfação dos utentes da Residência ESEL.

Resultante deste surgiram várias linhas de orientação que apontam no sentido da continuidade das melhorias na Residência, com vista a proporcionar um crescente bem-estar dos residentes e incrementar a sustentabilidade, a fidelização e a rentabilidade deste Núcleo.

Listam-se de seguida as propostas de actividades a desenvolver no ano de 2012:

- Aumentar a taxa de ocupação para 85% média/ano
- Promover o alojamento no mês de Agosto, junto de outras Instituições de Ensino Superior;
- Elaborar inquérito de satisfação aos utentes da Residência;
- Promover a recepção aos residentes que ingressam pela 1ª vez no 1º ano no Ensino Superior;

- Organizar visitas à cidade de Lisboa com vista a promover a interacção entre os residentes e os residentes ERASMUS;
- Elaborar brochura promocional da Residência ESEL;
- Divulgar a Residência junto de outras Instituições de Ensino Superior;
- Analisar com outras instituições de ES a possibilidade de criar protocolos;
- Realizar concurso para a criação do logótipo da Residência, a promover entre os residentes;
- Propor a alteração do Portal dado que se pretende dar a conhecer o Núcleo da Residência;

Mantendo-se a necessidade de requalificar as instalações da Residência de forma faseada, propomos:

- Requalificar as instalações e mobiliário do 3º andar;
- Instalar redutores de caudal nas torneiras das instalações sanitárias e copas dos andares;
- Instalar de sistema automático de iluminação nas áreas comuns;
- Instalar de televisão por cabo nas copas.

Nos últimos dois anos os serviços académicos centraram-se sobretudo na redefinição de funções e objectivos, tendo-se procedido à concentração dos serviços num único pólo e à redefinição e conclusão do manual de

procedimentos que incorpora grande parte dos circuitos que hoje se estabelecem.

Para o ano de 2011 pretende-se estabilizar e concluir esta reorganização dando prioridade aos seguintes aspectos:

- Implementação e aperfeiçoamento do manual de procedimentos dos serviços académicos.
- Desenvolvimento dos serviços de secretaria virtual e implementação de novas funcionalidades de modo a melhorar a qualidade do atendimento.
- Articulação com o CTC, CP e comissões coordenadoras de curso em matérias vitais para a eficiência do serviço prestado, tais como publicação de editais, períodos de candidaturas, matrículas, apoio a júris de selecção e seriação, interpretação de regulamentos e informações académicas.
- Estudo de implementação de um balcão de atendimento adequado às necessidades (com posto informático permitindo a consulta do processo do estudante)
- Articulação com o Gabinete de Tecnologias de Informação e Comunicação e com os serviços Partilhados da Universidade de Lisboa com quem temos protocolo, no sentido de maximizar soluções e recursos.
- Implementação da centralização do arquivo académico.

Todas estas intervenções têm como objectivo harmonizar e otimizar procedimentos, permitindo aos funcionários conhecer bem o âmbito da sua actividade e estarem preparados para responder com responsabilidade, autonomia e criatividade às necessidades e dificuldades com que se venham a deparar.

Pertende-se ainda continuar a investir a nível da formação dos funcionários na área do atendimento e das relações interpessoais, no sentido de colmatar algumas das insuficiências detectadas e facilitar o processo de criação de uma nova cultura organizacional.

## **Acção social**

O Gabinete de Acção Social tem tido como objectivo primordial a análise de candidaturas a Bolsa de Estudo. No entanto, o seu âmbito de actividade têm vindo a ser dilatado, consequência da situação económica e social do país, estando a assumir um papel fulcral na análise dos incumprimentos de pagamento de propina, na elaboração e follow up de planos de pagamento, no acompanhamento e encaminhamento de estudantes para Instituições de Solidariedade Social, assumindo também a prestação de apoio psicológicos aos estudantes.

Para o ano 2011, destaca-se como objectivo o estabelecimento de parecerias entre o Gabinete de Acção Social da ESEL e Instituições de Solidariedade Social, de forma a poder dar resposta às questões emergentes dos nossos estudantes.

Relativamente à análise de bolsas foram apresentadas 562 candidaturas para 2011 e consideradas para decisão 478, das quais 122 são do 1º ano.

Este gabinete tem uma importância crescente com uma procura também igualmente crescente em resultado das dificuldades financeiras das famílias.

## **Recursos**

### **Serviços de Gestão Administrativa**

#### **Serviço de Recursos Humanos**

No que se refere à Divisão de Recursos Humanos uma área fundamental na gestão de qualquer instituição, que actualiza e gere os processos de todos os efectivos docentes e não docentes, reveste-se de especial importância a implementação de formas de trabalho que se complementem, tendo em vista o cumprimento da legislação em vigor e das obrigações legais perante instituições externas. Importa também manter uma cuidadosa e justa gestão das expectativas dos trabalhadores, de forma a assegurar uma elevada

produtividade do trabalho realizado, para a qual contribui, sem sombra de dúvida, o bem-estar do trabalhador no seio da instituição.

### **Apoio Técnico**

Apoio técnico transversal à toda a área de Recursos Humanos

#### **Actividades 2012:**

Apoio no processo em curso de certificação da Qualidade na área dos Recursos Humanos

Conclusão do processo de descrição e análise de funções da ESEL

### **Núcleo de Pessoal e Núcleo de Vencimentos e Outros Abonos**

#### **Actividades 2012:**

Implementação das novas funcionalidades da Versão GIAF – 6.9.0 par a área dos Recursos Humanos

Adaptação de processos às normas da ISO9001:2008 com vista à obtenção de Certificação da Qualidade

### **Núcleo de Formação**

A ESEL dispõe em fase ainda de desenvolvimento de um núcleo de formação que promove e agiliza a formação contínua dos profissionais da ESEL.

#### **Actividades 2012:**

Consolidação de procedimentos e implementação de novos formulários.

Adaptação de processos às normas da ISO9001:2008 com vista à obtenção de Certificação da Qualidade

O Serviço Recursos Humanos, é uma área de apoio fundamental na gestão das instituições. Na ESEL este serviço tem como foco de acção a gestão

procedimental e processual de todos os trabalhadores docentes e não docentes em permanente articulação com a toda a legislação do trabalho em vigor, bem como no cumprimento de obrigações perante instituições externas. Nesta área assume particular relevância o reconhecimento dos efectivos numa perspectiva de cliente interno, gerindo expectativas e assegurando a actualização permanente, de forma a assegurar uma elevada produtividade e qualidade no trabalho realizado.

Para o ano de 2011 pretende-se dar continuidade ao trabalho realizado desde a fusão das 4 ex-escolas Superiores de Enfermagem, relativamente ao sistema de informação dos RH, e dos vários módulos que o constituem.

Em 2010 foram melhorados os processos tanto a nível dos circuitos internos, como na plataforma informática que dá apoio aos Recursos Humanos no seu todo. No entanto, dado que durante este ano houve ausências prolongadas de funcionários por questões de licenças de maternidade, assim como por doença, o planeamento previsto não foi integralmente concretizado face à referida carência de recursos. Assim entendeu-se recrutar, por via de concursos a termo certo, 2 assistentes técnicos para as áreas de Pessoal e de Vencimento e Abonos, situação que apenas se concretizou em Novembro de 2010.

Ainda no que se refere a recrutamento e numa perspectiva de qualificação deste tipo de serviço e do entendimento da função recursos humanos de uma forma integrada e global, foi também recrutada uma técnica superior para apoio de todo o serviço de Recursos Humanos. Espera-se, assim, ter reunido as condições internas para que o trabalho deste serviço possa desenrolar-se em 2011 com maior eficácia e com resultados mensuráveis, apesar das contingências externas existentes. De assinalar que o desempenho alcançado se deveu a um esforço suplementar durante grande parte do ano, tendo as diversas actividades sido realizadas com todo o empenho e dedicação por parte destas equipas.

Em 2011 serão desenvolvidos todos os esforços para a utilização plena do sistema informático dos Recursos Humanos, estando igualmente a ser estudada a implementação do Portal do Funcionário, para que muitos dos assuntos de vida profissional dos funcionários sejam tratados numa plataforma, evitando assim duplicação de tarefas e agilizando o tratamento destes assuntos.

Embora no início de 2010 se tivesse previsto que o Balanço Social de 2010 viesse a ser elaborado directamente a partir do sistema de informação dos Recursos Humanos, e já bastante informação tivesse sido retirada directamente deste sistema para o Balanço Social de 2009, o facto de ter sido publicado um novo modelo de Balanço Social pela DGAEP, implica que o Balanço Social de 2010 em preparação actualmente, terá de ser reconstruído de raiz. Prevê-se por isso um processo mais demorado e trabalhoso do que o expectável e desejável.

Na gestão dos recursos humanos não docentes para 2011 importa destacar o enorme fluxo legislativo decorrente da reforma da Administração Pública desde 2008, cuja implementação e regulação tem sofrido constantes alterações. Este facto obriga uma permanente actualização de todas as equipas e um cuidado sistemático para que a ESEL aplique sempre de forma correcta as obrigações decorrentes da lei.

No que se refere à gestão do pessoal docente e no decurso da implementação do RJIES, do novo estatuto do pessoal docente do ensino superior politécnico, Decreto-Lei nº 207/2009, de 31/8, alterado pela Lei nº 7/2010, de 135, durante o ano de 2010 foram já aprovados alguns regulamentos necessários à boa gestão desta instituição:

- Regulamento de contratação de pessoal docente especialmente contratado, ao abrigo do artº 8º do ECPDESP;
- Regulamento de contratação de assistentes convidados para práticas laboratoriais e para ensino clínico.

Prevê-se a aprovação dos seguintes regulamentos durante ao ano de 2011:

- Regulamento de precedência
- Regulamento de avaliação de desempenho
- Regulamento de concursos
- Regulamento relativo a regras de alteração de posicionamento remuneratório (artº 35ºC)
- Regulamento de prestação de serviço dos docentes (artº 38º)
- Regulamento de bolsas de estudo e equiparação a bolseiro (artº 37ºA)

Apesar de não ser possível a atribuição de prémios de prémios de desempenho, bem como as alterações do posicionamento remuneratório dos trabalhadores não docentes, irá decorrer, no estrito cumprimento da lei, o processo de avaliação de 2010 do pessoal não docente, bem como a implementação do regulamento de avaliação do pessoal docente.

### **Serviço de Recursos Financeiros**

O Núcleo de Tesouraria da ESEL está distribuído por três tesourarias a funcionar nos respectivos pólos, Maria Fernanda Resende, Calouste Gulbenkian e Artur Ravara.

As funções de tesouraria são nomeadamente, arrecadação e Registo das Receitas cobradas na ESEL, pagamento de despesas devidamente autorizadas através de cheque ou transferência bancária, conferência de valores cobrados e pagos e apuramento de saldos,

Elaborar diariamente a Folha de Caixa (Diário de Caixa);  
 Controlar o fundo de maneiio, emitir o mapa respectivo de controlo;  
 Controlar as dívidas dos estudantes e outros;  
 Efectuar os pagamentos a fornecedores, prelectores, descontos, retenções e outros,  
 através do HomeBanking;  
 Devolver à contabilidade o processo de despesa encerrado;  
 Proceder à guarda, conferência e controlo sistemático do numerário e valores de Caixa e Bancos;  
 Efectuar depósitos nas respectivas instituições bancárias;  
 Liquidar a receita e a despesa no programa GIAF;

Arquivar toda a documentação contabilística, nomeadamente os diários 41, 47, 48, 51 e 52;  
Atendimento ao público;

A previsão para o ano de 2012 será a de dar continuidade a estas tarefas sempre numa perspectiva de melhoramento na organização deste serviço, nomeadamente no que diz respeito ao circuito de documentos e informação entre os vários Núcleos da ESEL e o Núcleo de Tesouraria.

### **Núcleo de Contabilidade**

No que se refere ao Núcleo de Contabilidade, uma área fundamental na gestão de qualquer instituição, reveste-se de especial importância a implementação de formas de trabalho que se complementem, tendo em vista o cumprimento da legislação em vigor e das obrigações legais perante instituições externas. Importa também manter uma cuidadosa e justa gestão das expectativas dos trabalhadores, de forma a assegurar uma elevada produtividade do trabalho realizado, para a qual contribui, sem sombra de dúvida, o bem-estar do trabalhador no seio da instituição.

Resumidamente, as actividades mais relevantes desempenhadas ou a desempenhar no corrente ano são:

- Processamento de toda a despesa;
- Elaboração, preparação e reporte da prestação de contas 2010 e 2011 para diversas entidades, internas e externas;
- Reporte da informação mensal e anual nos programas informáticos SIGO;
- Reportar mensalmente a situação financeira e orçamental ao Administrador;
- Responder superiormente a todas as solicitações externas (DGO; GPEARL, MCTES)
- Integrar no SIGO/GIAF os saldos da gerência anterior
- Cabimentar toda a despesa;
- Executar alterações orçamentais necessárias ao funcionamento – GIAF;
- Registrar no SIGO as alterações necessárias;
- Preenchimento anual das obrigações fiscais – Mod. 10, IES;
- Articulação com o Dep de Projectos sobre a execução de cada um dos Projectos;

Nos Recursos Financeiros, que se constituem no serviço de apoio a uma boa gestão financeira da ESEL e, conseqüentemente, fundamentais a todo funcionamento corrente da ESEL, destaca-se em primeiro lugar, a iniciação da realização dos trabalhos conducentes à elaboração da conta de gerência de 2010.

No âmbito do encerramento das contas do ano de 2010 espera-se que fiquem definitivamente resolvidas todas as questões que ainda perduram desde a fusão das ex-escolas Superiores de Enfermagem. Trata-se sobretudo de situações de imobilizado já identificadas. Para o efeito foram contratados os serviços de uma empresa para apoiar estes trabalhos, assim como os serviços de uma empresa de auditoria, para que as contas de 2010 sejam auditadas e certificadas em paralelo com o seu fecho.

No que toca à organização interna, e com a introdução da certificação da qualidade dos serviços serão revistos e melhorados todos os circuitos administrativos relacionados com esta área, cuja complexidade acresce especialmente pelo facto da ESEL se encontrar geograficamente dispersa pela cidade. Embora já bastantes processos tenham sido melhorados, tanto internamente, como na relação com os clientes e fornecedores, nomeadamente maior controlo nos procedimentos de realização das despesas, da cobrança de receita, nomeadamente de propinas. Este trabalho vai continuar sempre com vista a um “*outcome*” de maior qualidade e maior eficiência.

Reitera-se que as regras apertadas e pesadas a que a ESEL está sujeita, de natureza orçamental e de procedimentos, tornam muitas vezes o trabalho menos rápido e eficiente do que seria desejável, mas o esforço para ultrapassar essas situações é enorme, por parte das equipas que desenvolvem o seu trabalho nesta área. Pretende-se, também nesta área, reforçar a equipa existente (de assistentes administrativos e coordenador técnico) com o recrutamento de um técnico superior, e estando também em curso o recrutamento de um assistente técnico, como reforço de qualificação nesta área.

Actividades do Núcleo de Gestão de Expediente e Arquivo previstas para 2012:

- Cumprir as actividades do serviço, respeitando as normas estabelecidas no Manual de Procedimentos do Serviço de Expediente e Arquivo.
- Apresentar proposta de plano de classificação da ESEL;
- Implementar o Regulamento de Arquivo da ESEL;
- Implementar o Regulamento de Arquivo Fotográfico da ESEL;
- Implementar no NGEA o Sistema de Gestão da Qualidade.

#### Núcleo de Aprovisionamento Património

Este serviço tem por objectivos a continuidade e melhoramento do trabalho que têm vindo a efectuar designadamente:

- Lançamento e actualização do Imobilizado da ESEL.
- Preparação das propostas de Aquisição de Bens e Serviços para submeter a autorização superior devidamente instruídas.
- Receber os pedidos de material e proceder à distribuição dos mesmos pelos 4 Pólos da ESEL.
- Acompanhamento de todas as manutenções ao nível:
  - Assistências Técnicas
  - Reparação e Conservação.
- Proceder ao lançamento de Concursos Públicos e consultas ao abrigo do Ajuste Directo.
- Acompanhamento por parte da ESEL, de todas as necessidades decorrentes da Gestão dos Espaços Comuns do Pólo Artur Ravara.

Todo o trabalho deste serviço assenta no cumprimento da legislação em vigor nomeadamente no Código dos Contratos Públicos, que estabelece a disciplina aplicável à contratação pública, Decreto-Lei nº 18/2008 de 29 de Janeiro.

#### Núcleo dos S. Gerais:

- Abertura e fecho de Instalações e Serviços.
- Apoio aos audiovisuais e às actividades pedagógicas nas salas de aula e laboratórios de enfermagem, incluindo preparação de todo o material, feitura de camas e troca de roupa na lavandaria.
- Organiza e repõe todo o material para esterilização (pinças, cuvetes , compressas ect) para as aulas praticas e exames .
- Faz inventário do material técnico didáctico no serviço de audiovisuais.
- Controlo do stock e reposição do material nos laboratórios e enfermarias.
- Assegura a manutenção de projectores multimédia nas salas de aula, reposição de giz e outros, lavagem de apagadores.
- Assegura livros de sumários nas varias salas de aula e varias turmas ao longo do dia .
- Zela pelos bens e limpeza do património nos serviços da ESEL.
- Comunica as avarias para reparação .
- Assegura a recepção, faz registo de entradas e saídas dos funcionários e docentes
- Controlo de entradas e saídas de pessoas externas ao serviço.
- Entrega diária em protocolo de documentos /correio dos S.Academicos nos gabinetes de docentes .
- Reprografia, fotocopias, impressões, digitalizações, encadernações, plastificação de documentos.
- Entrega diária de documentos impressos e fotocopias aos docentes.
- Pedidos de material para o serviço, registo de cópias e impressões
- Tarefas no exterior, Bancos, correio , Instituições Publicas
- Central telefónica: efectua chamadas internas e externas, recebe e transfere chamadas, regista informações e faz encaminhamento.
- Condução da carrinha ESEL., transporte entre pólos de doc., livros, moveis ,material de consumo.
- Vários serviços de esforço , transporte de arquivo ,mobiliário , mudanças de gabinetes e salas .
- Apoio nos espaços de jardim, mudança de sacos do lixo nos caixotes existentes e alguma rega de plantas.
- Todos os serviços audiovisuais, Recepção, Reprografia; Central telefónica, são assegurados nos horários previstos sem interrupção.

Desde o mês de Setembro de 2010, foram introduzidas algumas mudanças que poderão contribuir para o melhor funcionamento nos serviços:

- Entrega diária nos gabinetes de documentos da reprografia,
- Entrega diária nos gabinetes doc /correio dos Serviços Académicos
- Horário rotativo em alguns serviços.
- Foi colocada temporariamente uma auxiliar na central telefónica e reprografia a fim de ficar habilitada a assegurar serviço quando se justifique
- Foi colocada uma folha de assinatura de controlo de limpeza diária em todas as casas de banho.
- Existe uma agenda para registo de marcações diárias em todos os serviços de recepção.
  
- Foi feita uma actualização de chaveiro no pólo CG ,com identificação de todas as chaves.
- Foi feita arrumação, controlo e limpeza de arrecadação de roupas de laboratórios na cave pólo CG.
- Foram organizadas 5 salas de estudo para os estudantes com acesso a PC.( não existia nenhuma )
- 5 Salas de reuniões para grupos de trabalho de docentes com marcação diária
- Reorganização da sala da Presidente do conselho Científico.
- Foi organizada uma sala de reunião /multiuso com capacidade de 20 pessoas e mobilada com material da FG.
- Foram feitas algumas arrumações no pólo AR e MFR.
- Foram criados (pedido da Direcção) pequenos armazéns em todos os pólos a fim de existir pequeno stock de material de consumo.

A minha pretensão é conseguir fazer um inventario dos materiais em bom estado existentes no armazém do pólo CG , bem como fazer um auto de abate a muito material inutilizado . Fazer uma limpeza e arrumação para melhor controlo e organização dos bens existentes a fim de se evitarem gastos com algum mobiliário que possa ser utilizado.

Seria também desejável diminuir custos em termos de transporte de correio interno (Estafeta) entre os pólos, o transporte seria assegurado pelo motorista e na sua ausência seria substituído por outro funcionário.

Proposta a ser aceite para divulgação

Circulam entre pólos diariamente muitos documentos internos que na minha opinião não se justificam ser entregues em envelopes fechados (justificativos de faltas , pedidos de dispensa , registos de fotocopias , alteração de ferias ect), evita-se o gasto exagerado de envelopes.

## **Centro de Documentação**

O trabalho do CD tem-se centrado sobretudo na reorganização e harmonização dos serviços tendo em conta as dificuldades acrescidas da dispersão, da necessidade de substituição de equipamentos que se tem vindo a fazer, da reafecção de recursos humanos e reorganização de espaços resultante da mobilidade de estudantes no ano lectivo transacto. Estabilizada a equipe de trabalho e o local de funcionamento dos cursos, ao mesmo tempo que se renova o equipamento informático, ficam criadas as condições para se poder planear intervenções tendo em conta a melhoria da qualidade do serviço prestado aos utilizadores.

O objectivo para 2011 é o de contribuir para aumentar a visibilidade da ESEL no quadro das instituições de ensino superior, através da prestação de um serviço que reconhecidamente promova a autonomia dos utilizadores, facilitando a divulgação e o acesso às fontes de informação.

Pretende-se, pois, para o ano de 2011 concretizar os seguintes projectos:

- Apresentação do projecto da Biblioteca digital da ESEL;
- Criação do serviço de referência on-line;
- Avaliação da possibilidade de integração do catálogo bibliográfico da ESEL no SIBUL (sistema Integrado de Bibliotecas da Universidade de Lisboa), ou outra solução que permita a utilização de uma base de dados única com acesso Web;
- Continuação da formação de utilizadores;
- Criação duma estrutura de apoio ao processo de aquisições, constituída por docentes e elementos do Centro de Documentação, que permita melhorar a eficácia do actual sistema e contribuir mais activamente para o processo ensino\aprendizagem.

## Gabinete de Imagem (Iguar)

O Gabinete de Imagem (GIESEL) destina-se a desenvolver e consolidar a imagem da escola, tendo desempenhado um importante papel na criação e difusão da imagem institucional. Este gabinete tem ainda um papel fundamental na gestão de eventos, nomeadamente no dia da ESEL.

No âmbito dos projectos em desenvolvimento destacam-se os seguintes:

- Universia Orienta – modalidade Premium, em parceria com o Conselho Pedagógico vai proceder à dinamização da conta no site da feira virtual de orientação universitária;
- Preparar o Folheto Tríptico ESEL versão português e Inglês, espera-se começar ainda este ano a sua utilização;
- Finalizar a produção e realização do Filme ESEL e divulgação externa e interna/marketing;
- A articulação com a AEESEL. que se pretende dar continuidade e mesmo estreitar;
- Outdoor/tela para identificação da ESEL no gradeamento do pólo CG;
- Visibilidade e segurança: enviada proposta para iluminação exterior do pólo Gulbenkian.

Eventos:

- Enviada sugestão para elaboração de normas padrão de divulgação de eventos e de um protocolo comemoração do Dia da ESEL e do Encerramento do CLE;
- Uniformizar a Imagem da ESEL através da criação de uma assinatura de correio electrónico e a criação de layout de ambiente de trabalho uniforme;

- Proposta de bandeira para exterior no pólo AR;
- Portal ESEL: alteração do aspecto da informação do GIESEL no portal [www.esel.pt](http://www.esel.pt);
- Loja ESEL:
  - Criação de loja virtual da ESEL para comercialização de produtos de merchandising;
  - Proposta de aquisição de vitrinas/expositores em acrílico para colocação de produtos em exposição;
  - Investimento em novo material de *merchandising*;
- Levantamento de todas as referências das antigas escolas seja, nomes em fachadas, placas, quadros, maquetas, documentos afixados, regulamentos, avisos. O GIESEL pretende retirar todos os objectos das antigas escolas e remetê-los para tratamento museológico;
- Criação de um boletim informativo ou newsletter;
- Dinamização de actividades de carácter científico para integrar na comemoração da “Semana da Ciência e Tecnologia de 2011” – Ciência Viva.
- Organização de eventos relacionados com os dias mundiais associados à saúde e à enfermagem.

### **Formação Contínua de Pessoal Docente e Não Docente**

A ESEL dispõe, ainda em fase de desenvolvimento, de um gabinete de oferta formativa que organiza e promove e agiliza a formação contínua dos profissionais da ESEL interna e externamente, e ainda colabora na gestão e organização de eventos e outros cursos de curta duração não conferentes de grau, nomeadamente aqueles referidos anteriormente.

No apoio à formação contínua, tal como em anos anteriores a direcção tem vindo a aprovar anualmente verbas que ficam alocadas ao pessoal docente (gestão pelos departamentos) e não docente em termos gerais a gerir pelos respectivos responsáveis e dirigentes. Mesmo com as dificuldades financeiras acrescidas neste ano de 2011 é entendimento da direcção não deixar de apoiar a formação pelo que aprovou verbas nos valores que seguidamente se apresentam.

### **Atribuição de verbas para formação para o ano de 2011**

De acordo com a deliberação do Conselho de Gestão foi autorizada a seguinte verba para a formação de **docentes é de 37.350,00 €** e para a formação de **não docentes é de 16.650,00 €**, o que corresponde a um corte de 10% em relação às verbas autorizadas para 2010.

A verba relativa à formação de docentes é distribuída pelos Departamentos da seguinte forma:

- Administração em Enfermagem – 1.800,00€
- Educação em Enfermagem – 1.800,00€
- Enfermagem Médico-Cirúrgica/Adulto e Idoso – 6.750,00€
- Enfermagem de Saúde Comunitária – 4.500,00€
- Enfermagem de Reabilitação – 4.500,00€
- Enfermagem de Criança e do Jovem – 4.500,00€
- Enfermagem de Saúde Materna – 4.500,00€
- Enfermagem de Saúde Mental e Psiquiátrica – 4.500,00€
- Fundamentos de Enfermagem – 3.150,00€
- Metodologias de Investigação em Enfermagem – 1.350,00€

## **Tecnologias de Informação e Comunicação da ESEL**

Durante o ano de 2010 foi realizada a consolidação e integração dos vários serviços disponibilizados no âmbito das Tecnologias de Informação e Comunicação. Foi dada atenção às sugestões e dificuldades expostas pela comunidade, sendo a satisfação dos utilizadores a prioridade do trabalho desenvolvido.

Foram realizados investimentos em diversas áreas consideradas críticas, de modo a proporcionar à comunidade serviços mais fiáveis, assentes numa infraestutura com capacidade para proporcionar um acesso estável e de qualidade.

### Eduroam

O acesso à rede sem fios Eduroam foi alargado no Pólo Maria Fernanda Resende, pela cobertura total do pavilhão 16. No Pólo Calouste Gulbenkian foi melhorada a área de cobertura no edifício residencial de modo a garantir o acesso dos estudantes que fazem uso da residência. Para 2011 prevê-se a cobertura total na ESEL, pelo reforço do equipamento existente, de modo a possibilitar o acesso em todos os espaços significativos.

### Projecto VOIP

O projecto de telefonia VoIP teve início em 2008 e tem-se desenvolvido pela criação e configuração da infra-estrutura de rede e servidores dedicados. Tomou visibilidade com a instalação de 20 terminais no piso 4 Pólo Calouste Gulbenkian, permitindo agora aos utilizadores deste grupo inicial realizar chamadas telefónicas utilizando a tecnologia mais recente na área. Para 2011 será o Pólo Artur Ravara a receber esta tecnologia, pela substituição integral dos telefones existentes por terminais de tecnologia VOIP.

### Parque Informático – computadores

O parque informático de computadores para utilização dos trabalhadores e dos Alunos foi sujeito a uma renovação parcial durante no decorrer de 2010. Será realizada em 2011 uma renovação que permitirá dotar a ESEL de um parque informático de computadores capaz de se actualizar a totalidade das máquinas para utilização das versões mais recentes do sistema operativo e das aplicações de produtividade.

### Parque Informático - Servidores

Ao nível da infra-estrutura de servidores arrancou em 2010 um projecto que irá ter continuidade em 2011, com o objectivo de virar o rumo do modelo seguido até agora para o desenho dos centros de dados, no sentido da modernização pela utilização de tecnologia de virtualização. Esta tecnologia irá permitir, além da redução de custos com equipamentos, maior escalabilidade e tolerância a faltas, além da melhoria dos serviços que dependem destas estruturas. Ao assentar na redução do número de máquinas físicas, é uma solução mais ecológica e que permite a redução do consumo de energia eléctrica.

### Serviço de Cópia e Impressão

O sistema de impressão utilizado em 2010 com sucesso, será revisto. O objectivo para 2011 será disponibilizar um novo serviço, que permita a todos os utilizadores não só a impressão de documentos a partir dos computadores da ESEL, como também a utilização self-service das máquinas para realização de fotocópias e digitalização de documentos com possibilidade de envio para um endereço de e-mail, entre outras novas funcionalidades. Os equipamentos serão uniformizados, pela substituição de máquinas antigas. A colocação dos equipamentos foi estudada de forma a proporcionar um serviço acessível a todos. Possibilitará uma gestão centralizada e controlo de custos, além de uma

melhor oferta de funcionalidades. Além da melhoria da qualidade e diversidade do serviço, projecta-se em simultâneo uma redução de custos com os equipamentos e o aumento do retorno do investimento.

### Rede estruturada

A rede estruturada viu em 2010 a adição de equipamentos activos, em especial para servir os novos pisos do edifício escolar do Pólo Calouste Gulbenkian. Foi concluído o projecto de reestruturação da cablagem no Pólo Calouste Gulbenkian e feita alguma expansão pontual nos Pólos Artur Ravara e Maria Fernanda Resende, de modo a garantir todas as necessidades de acesso. Para 2011, ao nível do equipamento de rede e da qualidade dos acessos, será revisto e melhorado o acesso dos Pólos Artur Ravara e Maria Fernanda Resende, de modo a proporcionar aos utilizadores maior rapidez na ligação ao exterior e aos serviços da ESEL. O acesso do Pólo Calouste Gulbenkian será também mais rápido, com a primeira ligação da ESEL a 10Gbps.

### Monitorização e Alarmística

Está projectada a criação de um serviço automatizado de monitorização e alarmística, que permita dar conhecimento imediato de qualquer problema que impeça o bom funcionamento da infra-estrutura de rede e serviços, intervir pró-activamente em equipamentos de rede e serviços críticos, tendo como objectivo a redução de períodos de indisponibilidade e permitir uma análise detalhada do comportamento dos equipamentos.

### Divulgação e Esclarecimento

Pelo contacto constante com a comunidade e pela análise das dificuldades mais comuns reportadas através da plataforma de suporte, nota-se uma necessidade de informação mais detalhada sobre o modo de utilização dos serviços informáticos. Neste sentido, será reforçada a divulgação, quer pelo

aumento da frequência das comunicações via e-mail, quer pela elaboração de documentos dedicados à utilização (manuais *passo-a-passo*) e recomendações de boas práticas para cada serviço, a colocar no portal institucional. Esta iniciativa irá permitir uma maior penetração da informação, para esclarecimento quanto à melhor utilização e aproveitamento dos serviços.

### Sistema de Gestão de Utilizadores

No ano de 2010 entrou em funcionamento o sistema automatizado de gestão de utilizadores. Desde então a informação presente nas bases de dados Académica e de Recursos Humanos é propagada de forma automática aos restantes serviços, eliminando o potencial do erro humano no aprovisionamento de utilizadores e maior integração com os restantes sistemas. Este sistema de gestão de utilizadores continuará a ser melhorado em 2011, pelo desenvolvimento de novas funcionalidades específicas à realidade da ESEL.

### Plataforma de Suporte

O sucesso da plataforma de suporte já utilizada, entre outras coisas, para a gestão de pedidos e incidentes pela Equipa de Informática, será em 2011 partilhada pelas áreas de apoio ao E-Learning (já é utilizada esta plataforma), AudioVisuais e Portal Institucional (já é utilizada esta plataforma). Ao obedecer aos princípios do ITIL e a normas de qualidade ISO 20000, a boa utilização desta plataforma permite melhorar a qualidade do serviço prestado e maior transparência de processos para o utilizador final, além de permitir uma análise do trabalho desenvolvido ao longo do tempo e melhoria contínua dos serviços, reflectindo-se em maior rapidez nos tempos de resposta, optimização de procedimentos através de *workflows* controlados e apoio à gestão de recursos pelas métricas disponibilizadas.

## BASES DE DADOS SIGES E GIAF

Será feita a migração das versões das bases de dados SIGES (Académica, Recursos Humanos, Financeira) e GIAF (Recursos Humanos, Financeira e Logística).

O SIGES 11 traz vantagens em relação à versão anterior, evoluções várias no CXA incluindo a certificação oficial enquanto aplicação de facturação pelo Ministério das Finanças, evolução tecnológica no NetPA (Portal Académico), entre outras novas funcionalidades. Serão analisadas as novas possibilidades da aplicação, desenvolvendo funcionalidades dirigidas à comunidade académica, facilitando e fortalecendo as possibilidades de acesso à informação, dentro e fora do espaço físico da instituição. Formação aos funcionários no âmbito da nova aplicação.

O GIAF 6.9.0 coloca mais funcionalidades ao serviço dos Recursos Humanos e da Contabilidade.

## PLATAFORMA DE E-LEARNING

Análise de resultados relevantes na utilização desta plataforma, correcção de eventuais anomalias e alargamento da utilização e optimização das suas funcionalidades, bem como a disponibilização da mesma a novos cursos e formações existentes na instituição. Fomentar junto da comunidade académica a utilização desta plataforma.

## PORTAL ESEL

Avaliação do actual do portal institucional, análise dos pontos fortes e fracos existentes no mesmo, com vista a uma reestruturação da sua apresentação e disponibilização de serviços.

## BASES DE DADOS PARA INFORMAÇÃO E GESTÃO ACADÉMICA

Desenvolvimento e implementação de questionários online e um sistema de bases de dados que permitam a análise estatística de apoio à decisão no âmbito científico e pedagógico.

## BASE DE DADOS DO CENTRO DE DOCUMENTAÇÃO

Pretende-se avançar para uma base de dados única do Centro de Documentação, com acesso web e que consolide a informação actualmente existente nas 4 bases de dados das ex-escolas.

A fim de alcançar esta proposta com a qualidade e segurança que se exige num projecto desta dimensão e nesta área em especial, é fundamental manter a contratação de profissionais altamente especializados para o funcionamento adequado da infra-estrutura informática e de *e-learning* mantendo a figura dos contratos de *outsourcing* que tem sido utilizada.

## **Desenvolvimento e Valorização das Infra-estruturas**

### **Ampliação do Espaço Físico**

A ESEL em sede de orçamento de receitas próprias poderá investir em algumas das obras mais urgentes, mas nunca poderá executar obras de fundo sem reforço orçamental como aquele que aconteceu no ano de 2009 e que vinha aprovado em PIDDAC desde 2007.

Pretende-se ainda preparar os estudos e projectos necessários às candidaturas a fundos de “ Reabilitação e Conservação Patrimonial” para o Pólo Calouste Gulbenkian nomeadamente:

- Reforço sísmico da estrutura do edifício da Residência;
- Instalação de segurança contra incêndios do edifício da Residência;
- Substituição do Posto de Transformação;

- Reabilitação da rede eléctrica;
- Reabilitação de rede de aquecimento da Escola e da Residência;
- Remodelação/reabilitação das Instalações Sanitárias e Balneários da Escola e da Residência

Todas estas intervenções são urgentes e a sua não realização pode pôr em causa a segurança dos utilizadores, salienta-se igualmente que têm sido alertadas para esta situação os serviços competentes da tutela.

### **Novo Edifício**

Ainda no que se refere à estrutura física da ESEL, a construção do novo edifício é um imperativo para o desenvolvimento da ESEL a racionalização de efectivos e de custos, pois o funcionamento nas infra-estruturas existentes implica elevados custos de manutenção, e nalguns casos o arrendamento. Em consequência está em curso o processo negocial com vista à obtenção de financiamento para este projecto central de consolidação desta instituição. Este *dossier* implicou negociações com o Hospital St<sup>a</sup> Maria, que estão em fase de conclusão e que visam repor a delimitação dos terrenos na área de implantação da ex-Escola Calouste Gulbenkian de Lisboa, hoje património da ESEL.

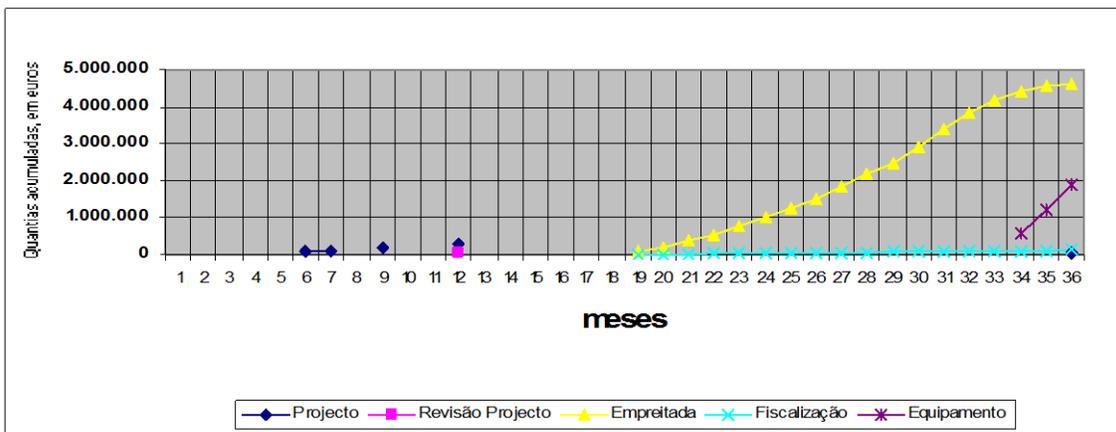
À luz da nova realidade financeira do país e das restrições do Ensino Superior importa repensar os investimentos a fazer relativamente à construção e manutenção dos edifícios e pólos da ESEL.

Inicialmente no projecto de fusão pensou-se sempre na construção de um espaço único para a ESEL a construir no actual pólo Calouste Gulbenkian, no entanto a ausência de apoio quer financeiro quer de decisão sobre esta matéria inviabilizou o referido projecto à data da fusão.

Nos anos subsequentes, de 2007 a 2010, tentou-se negociar com a tutela a construção de um edifício de menor dimensão que previa a acumulação com o Pólo Artur Ravara, o que igualmente foi impossível de concretizar.



## – Investimento acumulado



## – Distribuição Anual do Financiamento

Ano	Quantia
2011	351.400
2012	1.059.500
<b>2013</b>	<b>5.618.100</b>
<b>Total</b>	<b>7.029.000</b>

### Promoção e Apoio à Animação Educativa e Cultural

Com vista à consolidação de uma cultura de ensino superior, a ESEL considera dar continuidade ao trabalho conjunto com a AESESEL, sendo um dos seus grandes desígnios a formação científica, mas também a cultural e social de estudantes e profissionais. Perspectiva o trabalho conjunto com a Associação de Estudantes tem uma importante contribuição nesta componente. No entanto, é

uma área a desenvolver com maior consistência e regularidade nos próximos anos.

Assim, no âmbito dos objectivos do ensino superior, esta instituição propõe-se dar continuidade aos seguintes projectos:

- Promover a organização de debates e conferências, entre outros;
- Apoiar as actividades culturais e desportivas desenvolvidas pela nova Associação de Estudantes da ESEL;
- Prever a organização e facilitação de espaços de estudo para estudantes e bem como a cedência de outros de natureza não permanente;
- Organizar de exposições bibliográficas temáticas e culturais nos 4 pólos da escola;
- Desenvolver actividades relacionadas com os dias mundiais na área da saúde, e outros eventos e formação de interesse cultural;
- Incentivar os contactos multiculturais, nomeadamente no âmbito do acolhimento de estudantes do projecto Sócrates/Erasmus, e dos países de língua oficial portuguesa;

## **RELAÇÕES INSTITUCIONAIS E SERVIÇO À COMUNIDADE**

### **Universidade de Lisboa**

Durante o ano 2012 é previsível a concretização da fusão da Universidade Técnica que neste momento se encontra em fase de elaboração estatutária.

Nesse sentido a direcção Da ESEL foi convidada pelo Sr. Reitor da Universidade de Lisboa, Prof. Dr. Sampaio da Nova a integrar aquela Universidade.

Sabemos estar perante uma oportunidade política e ao mesmo tempo de uma ameaça.

A redução previsível das instituições em Portugal afectará, nos próximos anos, varias áreas: saúde, financeira, solidariedade social, ente outras.

Neste contexto também o ensino superior será chamado a apresentar propostas de fusão e reorganização da rede.

Não querendo a ESEL ser integrada no IPL, entende estar criadas as condições políticas para manifestar expressamente à tutela a sua proposta de integração que deverá acompanhar o momento da oportunidade da fusão da Universidade de Lisboa com a Universidade Técnica.

No entanto foi expresso muito claramente que a ESEL, em sede de proposta de dossier de integração, não se revê na criação de uma escola politécnica na Universidade de Lisboa à semelhança do que acontece com outras escolas de Enfermagem e Saúde em várias regiões do país (U.L.Alg., U. Aveiro, U. Évora, por ex.) cujo modelo de integração está comprovadamente esgotado pelo que a negociação será feita com base na criação de uma faculdade de Enfermagem na Universidade de Lisboa, sendo que esta faculdade será fundada pela estrutura a actual ESEL, e deverá ser prevista nos Estatutos da Universidade de Lisboa em preparação.

Assim a ESEL prevê para o primeiro trimestre de 2012 a apresentação de referido dossier.

No que se refere às relações institucionais apoio à comunidade a ESEL assume uma relação directa e autónoma com as mesmas, de forma a permitir o desenvolvimento e a afirmação da ESEL como instituição parceira e de referência.

Assim, importa dar continuidade ao esforço que visa garantir a concretização das parcerias e dos protocolos institucionais nesta fase têm sido concluídas muitas negociações e assinados um número significativo de contratos.

Esta opção estratégica permitirá reforçar o papel de inter ajuda no desenvolvimento recíproco das instituições e dos seus profissionais.

Um exemplo desta estratégia de articulação/formação e desenvolvimento é o curso de supervisão de estudantes em ensino clínico que vai na sua segunda edição. No desenvolvimento das relações institucionais, a ESEL valoriza a o desenvolvimento de projectos conjuntos que respondam necessidades reciprocamente identificadas, sejam de: formação; investigação e ou de consultadoria.

Nesse sentido e mantendo a linha de adequação às necessidades dos enfermeiros/serviços, a Escola incentiva e apoia a formação contínua e o desenvolvimento dos profissionais nos contextos de trabalho nas áreas anteriormente referidas.

No que se refere às ferramentas de bases de dados para apoio aos enfermeiros no âmbito do seu exercício clínico e do registo da sua acção, está em fase de negociação o apoio da ESEL através dois docentes na formação e implementação da Classificação Internacional da Prática de Enfermagem (CIPE) no novo Hospital de Cascais e no Centro Hospitalar Lisboa Central.

No que se refere à colaboração com a Ordem dos Enfermeiros, conciliando ainda a realidade da população e as necessidades em cuidados de enfermagem, uma docente da ESEL coordena a nível nacional dois projectos estruturantes para a saúde em Portugal “*Enfermeiros Unidos contra o VIH na Europa*” e ainda um projecto relativo à tuberculose “*Enfermeiros na luta contra a Tuberculose*”

No ano de 2011 serão operacionalizados e consórcios com outras instituições de Ensino Superior que permitam vir a atribuir o título de especialista aos docentes e profissionais que se venham a propor, já que como é sabido é uma figura absolutamente essencial e cuja percentagem decorre da Lei. Há também que alargar os protocolos a outras organizações da comunidade como sejam escolas secundárias e outras estruturas da comunidade.

Na área do voluntariado está em acção já o núcleo de voluntariado e cidadania mantendo-se também a unidade curricular de opção que tem mobilizado

os estudantes no relacionamento e dedicação dos mesmos a causas sociais. Esta é uma experiência que vai no seu terceiro ano de existência e tem tido um âmbito limitado, contudo é uma experiência a apoiar agora de forma mais sustentada com o núcleo recentemente criado.

## **REFLEXÃO FINAL**

O ano de 2011 é um ano que tem uma planeamento altamente condicionado pela imprevisibilidade da conjuntura financeira, no entanto é também um ano que marca o arranque do novo mandato da direcção e no qual se espera ver consolidada toda a estrutura formal e de projectos. Neste sentido prevê-se estabilização do organograma, nomeadamente ao nível de chefias e novas coordenações de projectos como os da segurança e a da qualidade que são centrais e estruturantes para o desenvolvimento da área de apoio e administrativa da ESEL.

Na área docente e de produção propriamente dita estão criados um conjunto de grupos de trabalho que se destinam concretização da missão desta Instituição e à sua reorganização em termos de áreas científicas e com isso o estabelecimento de novas dinâmicas de trabalho. Em simultâneo está prevista a revisão do plano de estudos do curso de licenciatura, e a elaboração de uma nova proposta. Este é considerado um projecto fundamental na ESEL e aquele que envolve um maior número de recursos humanos e de apoio, pelo que a sua reformulação tem implicações decisivas no funcionamento e organização pedagógica desta instituição bem como na seu relacionamento com as instituições parceiras da ESEL.

Neste ano de 2011 também merece especial destaque a realização do programa preliminar para a construção do novo edifício e a provável entrega de pólo gentil ao IPO e que consta do Plano Estratégico.

Outro grande projecto já adjudicado é a implementação do sistema de qualidade que se espera venha a introduzir uma maior eficácia em todos os procedimentos da ESEL. Este projecto que se inicia pela área administrativa vai estender-se também a toda a actividade docente e académica onde é crítico interface com o cliente.

Como principal factor de contingência, importa assinalar que a dotação orçamental nunca como agora teve um nível tão elevado de ameaça e incerteza. De facto a ESEL tem desenvolvido um grande esforço interno e a partir de receitas próprias que se destinaram à qualificação dos recursos humanos docente e não docente, ao investimento nas áreas tecnológicas, de gestão da informação, de harmonização de serviços, bem como a modernização dos laboratórios de prática simulada.

Assim, além da desejável estabilidade orçamental, apontamos como factores críticos ao desenvolvimento da ESEL, os seguintes:

- Formação de docentes a nível de doutoramento, com níveis de concretização e de sucesso adequados às necessidades da formação nos três ciclos de estudos. Nesse sentido importa ter em 2011 um número crescente de doutores;

- Ampliação do espaço físico e construção do edifício único – obtenção de um compromisso por parte da tutela conducente à aprovação do projecto em 2011/2012;

Ainda dar continuidade:

- Implementação de um sistema de qualidade e de avaliação organizacionais, para as áreas não docente e docente, nomeadamente com o acompanhamento da distribuição de trabalho;

- Acompanhamento dos procedimentos, nas várias áreas e serviços com vista à certificação e avaliação interna e externa da ESEL;

- Continuação da modernização dos laboratórios de prática simulada;

- Desenvolvimento do sector de acção social;

- Manter o apoio à internacionalização e ao desenvolvimento de projectos internacionais de cooperação e investigação;

Em síntese, é de referir que a direcção da ESEL tem muito claro o imenso trabalho ainda por realizar nessa linha importa alargar a importância percentual das receitas próprias face ao Orçamento de Estado (OE), tornando a ESEL progressivamente mais autónoma e capaz de investir no seu futuro. Nos últimos anos o OE tem sido insuficiente, nomeadamente para fazer face ao pagamento das contribuições para Caixa Geral de Aposentações, o que levou à utilização sucessiva do saldo de gerência, que ainda não se esgotou ao contrario do que estava previsto, por ter havido um gestão criteriosa dos recursos disponíveis mas também pelo facto de se ter conseguido aumentar significativamente a receitas próprias, mas que fica imobilizado em 2011.

Importa por isso repensar estrategicamente o que pode ser feito para atrair novos públicos, para captar receita e para aumentar a percentagem de receitas próprias para valores mais significativos sendo de considerar a área da formação não conferente de grau como um nicho de mercado interessante, agora que de algum modo estabiliza a formação mais formal.